

CADERNO ESPECIAL Setor cresce na Bahia com investimentos e alavanca a economia

Indústria é motor do desenvolvimento

A Bahia respira desenvolvimento, e a indústria é o oxigênio que garante o fôlego necessário para atingir metas ambiciosas. Ainda são muitos os desafios, mas o estado adota estratégias sólidas e avança em todos os aspectos. Segmentos como o

automotivo, o de energias renováveis e o de mineração estão entre os novos destaques do maior polo industrial do Nordeste. Os resultados cada vez mais robustos potencializam a perspectiva de crescimento da economia. Hoje, é celebrado o

Com boas estratégias, setor avança em todos os aspectos

Dia da Indústria, e o setor comemora o balanço favorável, com novos e crescentes investimentos, além de grandes avanços no desenvolvimento de projetos mais sustentáveis. A TARDE publica caderno especial mostrando todo esse avanço.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO O ESPECIAL DIA DA INDÚSTRIA



Indústria recebe investimentos bilionários e amplia participação no PIB baiano



Brenha / Divulgação

PROGRESSO

INDÚSTRIA E GOVERNO INVESTEM EM PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

10 E 11

ENTREVISTA

PRESIDENTE DA FIEB DEFENDE PROTAGONISMO DA BAHIA NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

REFERÊNCIA

REDE SESI TEM GRANDE EXPANSÃO NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

2

SUFOTUR

São João do Estado terá 12 dias de festa em Salvador

SOLIDÁRIA

Baby do Brasil agita a Concha em show para vítimas de enchentes

UM JORNAL DE OPINIÃO

MARLON MARCOS

"Desde 1889, Bembé é festa negra erguida pelos sentidos da gratidão"

JUAREZ PITUBA JR.

"É preciso investir na informação sobre as leis de incentivo fiscal"

OPINIÃO \ LEITOR

"Sugiro multa para quem suja a cidade com cartazes"

RODNEY DE LENCIA



Parque de Exposições voltará a ser palco das atrações do São João da Bahia

Uendel Galzer / Ag. A TARDE / 26.6.2023

INVESTIMENTO

Mineração baiana cresce com nova frente em Irecê

Com o lançamento da pedra fundamental do Projeto Irecê, ontem, na presença do governador Jerônimo Rodrigues, foi dado um passo fundamental para alavancar a mineração baiana. A unidade vai gerar 900 empregos

diretos e indiretos, sendo 600 na fase de construção e 300 na operação. Estimulando o debate sobre o setor, A TARDE publica entrevista exclusiva com Amanda Atena, advogada especialista em direito da mineração.

Victor Ferreira / BC Vitória / 1.1.2024



Para a torcida, Zeca seria um dos 'vilões' da má fase

CRISE

Capitão de dois títulos, lateral Zeca deixa elenco do Leão

OLIMPÍADAS

Equipe de baianos terá número recorde em Paris-2024

GREVE NO TRANSPORTE

Rodoviários da capital não aceitam proposta e decidem parar

A6

COVID-19

Vacinação está incompleta para quase metade dos baianos

A4

IMOBILIÁRIO

Aluguel de imóvel no interior chega a R\$ 15 mil para São João

O turismo aquece a economia dos municípios baianos com tradição nos festejos juninos. O período é uma oportunidade de negócios para donos de imóveis, que podem faturar até R\$ 15 mil com o aluguel.

B5



Casa Branca foi tombada no ano de 1984

Cedric / A TARDE / 6.1.1989

TOMBAMENTO

Terreiro da Casa Branca é marco na defesa do patrimônio

A8

A TARDE
Memória



OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opinioao@grupotarde.com.br

Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opinioao@grupotarde.com.br

tempopresente@grupotarde.com.br

Tempo Presente

Seminário debate Direito Imobiliário

A Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) anunciou a realização, em Salvador, do Seminário Jurídico CBIC, tido como um dos mais importantes encontros de gestores e profissionais do setor no país.

O simpósio representa a união das forças de entidades diversas, como a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com o poder de nomear o encontro; o Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA), Senai Nacional e Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fiepb).

Os organizadores projetam a presença de 400 pessoas inscritas, distribuídas entre o ambiente jurídico, autoridades municipais e estaduais e representantes do setor da construção e do mercado imobiliário.

O Seminário Jurídico CBIC está programado para o auditório da Fiepb, nos dias 13 e 14 de junho, recomendando-se a prudência de confirmar presença com a antecedência possível, devido à alta procura por vagas limitadas.

Entre os palestrantes, estão o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luis Felipe Salomão, ao abordar os "Desafios para a Redução da Litigiosidade no Setor da Construção e no Mercado Imobiliário", e o professor doutor Melhim Nagem Chalhub, membro do Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário, ao tratar dos 60 anos da Lei de Incorporação Imobiliária.

O presidente da Ademi-BA, Cláudio Cunha, reforça a importância do evento para o setor imobiliário.

—Para nós, é uma grande honra sermos os anfitriões do Seminário Jurídico CBIC, um lugar de troca de experiências e que reunirá os melhores especialistas para fortalecer ainda mais nosso mercado e o segmento do direito imobiliário — afirma o presidente da Ademi-BA.

"Lula voltou a colocar o combate à fome como prioridade absoluta. Isso reflete em políticas como o aumento do salário mínimo, do Bolsa Família e dos recursos para alimentação escolar"

ALEXANDRE PADILHA, ministro das Relações Institucionais, sobre a valorização do salário mínimo

FOTO DO DIA



Cleia Leite / Ag. A TARDE

PRECONCEITO | Apesar de sua longínqua no tempo, as tatuagens já foram consideradas por muito tempo sinalizadoras de más pessoas. A alteração do corpo é comum em outras tantas espécies, a cultura, por outro lado é exclusividade nossa.

Bembé do Mercado: notas sobre os 135 anos

Marlon Marcos

Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab
eguestri@gmail.com

Não vou falar de resistência, de luta, de superação. Nem acreditar que todas as tradições estão ali mantidas. As tradições são inventadas e reinventadas pela força do tempo presente. Eu vou falar da beleza de um evento anual que amplia o encantamento de uma cidade marcada por sua negritude, uma cidade responsável pela presença histórica na cultura brasileira de tantos artistas, intelectuais, fundamentais para a expressão da nossa inventividade como povo e das nossas realizações como civilização. Vou falar do Bembé do Mercado, em Santo Amaro da Purificação de Nossa Senhora, em seus 135 anos de existência,

no instante-já (Clarice Lispector) comandado pelo vigor gestor do líder espiritual (e político) Pai Fote de Ogum. Desde 1889, o Bembé é uma festa negra erguida pelos sentidos da gratidão: tocar para os inquices, voduns e orixás e, depois, louvar agradecendo às águas a insuficiente abolição oferecida aos negros que ergueram com muito trabalho braçal e intelectual a nossa sociedade. É uma festa dirigida por Xangô e oferecida ao feminino profundo visto nas orixás Iemanjá e Oxum. Predomí-

O Bembé é uma festa negra erguida pelos sentidos da gratidão: tocar para os inquices, voduns e orixás

nímio de adoração para Ela, aquela que entre nós brasileiros ficou sendo a Senhora Maior dos oceanos, Iemanjá, colo protetor dos nossos sonhos, alange infalível em nossas batalhas. A beleza está aí: louvar as águas em seus espectros do feminino e agradecer, ritualisticamente, todos os anos, mais que a abolição, a manutenção da vida em um país racista, genocida, aporofóbico, que insiste em subjugar elementos culturais salvaguardados em filosofias e epistemologias irradiadas pelos nossos territórios e que estão circunscritas em tradições afroindígenas no Brasil.

Quero falar da beleza de mulheres, homens, crianças, rodeados de flores, paramentados em suas vestes litúrgicas, ativos donos de sua realidade, entre os toques narrativos dos atabaques, as vozes graves e agudas em resultados irregulares, as danças contadoras de mitos, o brilho precioso centrado ora no Mercado, ora à beira-mar de

Itapema, momento sublime e delicado de ofertar os presentes a Iemanjá e a Oxum. Quero falar rezando por esta entrega que se ilumina da grandiosa universal africana que intui a "força que mora na água" e nos ensinou a adorá-la em nome de toda a vida existente neste planeta. A água também adorada por nossos indígenas na Kirmuré, Subaé e Paraguaçu, os igarapés, nos lagos e diques, nas lagoas, em nosso suor, em nossas lágrimas.

O Bembé é cinema: o exímio trajado do povo de santo local e nacional, junto em cânticos, danças, fé e disputas. Um poema escrito a cada ano com as presenças dos integrantes desta fé candomblé, com seus visitantes nascidos em Santo Amaro (a maioria ainda ignora a grandeza desse evento) ou em qualquer outro lugar do mundo, ali, todas as pessoas, envolvidas no encantamento, escrevem o poema Bembé do Mercado.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupotarde.com.br

Triste Brasil

Por onde andava esse pessoal que tanto reclama das ações do governo federal nas enchentes do Rio Grande do Sul, na época da pandemia? Eram flexíveis quando o presidente de então imitava alguém com falta de ar, gritava que não era coveiro, pedia ao povo para deixar de mimimi, chamou a maioria dos brasileiros de maricas, recusou vacinas apostando em remédios sem eficácia científica, não visitou um hospital, não fez nenhuma força-tarefa para o enfrentamento da doença e consequentemente conter a alta mortalidade naquele momento. Eu sempre falo que as pessoas não se tornaram ruins com o surgimento do bolsonarismo, elas só afloraram esse lado do seu caráter. Enquanto isso os abutres das fake news nas redes sociais, alguns deputados federais medos a milhares de quilômetros de distância nos Estados Unidos, postam vídeos com notícias distorcidas das ações do governo federal no enfrentamento das enchentes. ROMILSON BOMFIM CONCEIÇÃO, ROMILSONDOBA@BOL.COM.BR

Sugestões

Também como compromisso e proteção com o meio ambiente, venho sugerir que sejam multadas as pessoas que continuam sujando a cidade com cartazes dos tipos,

"trago o seu amor de volta em sete dias", empréstimos, carretos, "só Jesus Cristo Salva", casa da luz vermelha, chaveiro 24h, cartomantes etc. Como se vê, a cidade vem procurando melhorar o visual, porém, vândalos continuam a emporcalhando. É só a autoridade competente ligar, comparecer e multar essas firmas sugismundas e talvez a Prefeitura possa criar um paredão para eles afixarem os seus cartazes. Quanto aos muros de sustentação do BRT e metrô, a prefeitura, em parceria com uma fábrica de tintas poderia limpar e pintar as áreas, liberando determinados espaços para a fábrica de tintas fazer a propaganda da sua

Enquanto isso, os abutres das fake news nas redes postam vídeos com notícias distorcidas das ações do governo federal no enfrentamento das enchentes

marca. Lembrando que nas passarelas passam seres humanos e precisam ser lavadas periodicamente. SIDNEY DE LISBOA, SLISBOA19@IG.COM.BR

Azul da cor do mar

Diz a cantora: "Quem sabe a vida é não sonhar?". Ledo engano. O devaneio é o que há de mais verdadeiro nas ideias pensadas, representa nossos desejos mais sinceros. Para cada sonho, uma realidade. Sem querer filosofar, "se não posso fazer do sonho uma realidade, faça da realidade um sonho!". "Palavras sonhos" não é devaneio, mas uma filosofia de vida real. É antológica a frase de Martin Luther King: "I have a dream!", eu tenho um sonho! É lugar comum ter sonhos, mas é particular realizá-los. Sem cruzar os braços diante do sonho alcançado, deve-se ter cada vez um sonho diferente a realizar. Sem querer mencionar o cantor, um nasce para chorar enquanto outro ri! Porém, não é um choro ou riso congêito, mas contingencial. Portanto é preciso saber viver sem fazer do sonho uma ilusão, mas exequível, factível, viável. Quando se diz "você é do tamanho dos seus sonhos", significa dizer que se deve pensar grande feito gente pequena que quer crescer. Quando se diz "nunca desista dos seus sonhos", isto representa a persistência racional de se alcançar cada

um deles. Com planejamento e estratégias, é possível fazer do sonho uma realidade concreta e palpável. O devaneio representa o sonho em estado de vigília. Portanto, deve-se racionalizar tal sonho de maneira pensada em ação. A utopia é uma forma de sonhar na ilusão de algo inexorável, irrealizável, porém nunca impossível, pois que para o infinito nada é impossível de se realizar. Para os mais céticos, resta a esperança, ainda que ilusória. Palavras sonhos é uma arte, que compra quem entende. A grandiosa verdade é que nada é fácil na vida, é preciso ter cuidado para mais tarde não sofrer diante das dificuldades. Asperança é o poema que todo poeta esperou. Tudo isto digo com conhecimento de causa, pois não paro de sonhar sucessivamente. Tenho um sonho todo azul, azul da cor do mar. O meu é ser jornalista, um sonho alcançado mas não satisfeito, pois realização pode parecer uma grande piada, e um tanto quanto perigosa. Quero continuar crescendo feito gente pequena, pois a pequena guarda em si a esperança de dias maiores. Quando o poeta diz "peço menos vir a achar razão para viver", significa dizer achar motivo, motivação. Diz o autor de autoajuda, Napoleon Hill: "Tudo o que a mente humana pode conceber e acreditar, ela pode conquistar". HELLMUT CONTREIRAS, HELLMUT.JORNALISTA@GMAIL.COM

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Foto: Israeli Army / AFP

Corpo de brasileiro refém em Gaza é recuperado
atarde.com.br/mundo

Azul e Gol anunciam acordo para compartilhar voos
atarde.com.br/economia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Report)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL

Indústria sustentável

O indicador confiável de desenvolvimento e soberania de uma nação há coisa de dois séculos, desde o início do incremento das máquinas a vapor e dos teares, é a capacidade de transformação de insumos utilizando-se o parque fabril.

Diferenciam-se os países, portanto, entre fornecedores de matérias-primas e aqueles competentes para metamorfose, contribuindo a Bahia com o país, ao engordar o Produto Interno Bruto, merecendo aplausos neste Dia da Indústria.

A projeção de crescimento da região Nordeste, puxada pelo bom desempe-

nho baiano, é a de 3,4% ao ano, em média, superior aos 2,5% previstos para todo o Brasil, de acordo com estimativas divulgadas por consultoria de boa reputação.

De pouco valeria o empenho e articulação de gestores públicos e iniciativa privada, sem o cuidado com processos sustentáveis

A TARDE apresenta o cenário de progresso, em suplemento especial encartado na edição de hoje, ao dar valor à captação de investimentos, atraindo quem mais possa interessar-se por empreender. Entre as novidades, projetos como o da mineradora localizada em Itrecê, na região central, que teve pedra fundamental lançada ontem.

De pouco valeria o empenho envolvendo articulação e engajamento de gestores públicos e iniciativa privada, sem o devido cuidado com a avaliação de processos sustentáveis, com destaque para o esforço pela descarbonização, por meio

de estratégias como a adoção do "hidrogênio verde".

Sem estas medidas, a capacidade de oferecer os recursos necessários para trazer novos empresários, além do incentivo permanente aos locais, se evidenciaria insuficiente para merecerem os baianos a menção honrosa em alcance nacional.

Inovação e projeto ambiental são também as bases para a vinda da maior fabricante de carros elétricos do mundo, a BYD, ao instalar-se no Polo de Camaçari, referência de êxito ao unir a força da economia à proteção do planeta.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Leis de incentivo fiscal promovem qualidade de vida

Juarez Pituba Jr.

Especialista em Captação de Recursos, membro do grupo Capta Brasil e consultor em Cidades Inteligentes

O desconhecimento pela sociedade das leis de incentivo fiscal não permite um maior investimento em projetos sociais e culturais que podem promover melhor qualidade de vida para as pessoas, sem distinção, em nosso país.

As pessoas físicas que pagam imposto de renda todo mês podem escolher direcionar parte deste imposto para ser investido em projetos sociais e culturais. Mas a maioria delas não conhece as leis de incentivo e quem já ouviu falar nelas não sabe como funcionam. Até chegam a pensar que este mecanismo é uma forma de corrupção, o que não é verdade.

As empresas que tributam sobre o lucro real podem aportar parte do seu imposto federal, estadual e até municipal em projetos que beneficiam a sociedade, seja em projetos a favor da saúde, educação, esporte, citando apenas alguns segmentos.

O desconhecimento e a complexidade burocrática impedem que potenciais doadores e patrocinadores invistam seus impostos em projetos que podem beneficiar seus funcionários e, até mesmo, os familiares dos citados funcionários, além da sociedade como um todo.

Existe uma política pública em vigor que é a Lei 13.019/2014. Ela permite que a sociedade civil organizada, definida nesta lei como Organização da Sociedade Civil (OSC), possa estabelecer parcerias com empresas públicas para juntas empreendedores planos e projetos na busca dos recursos necessários às ações que atendam de modo mais eficiente e eficaz as populações das cidades brasileiras.

As estratégias de captação de recursos através das leis de incentivo fiscal são possíveis e podem ser potencializadas. Para tanto é necessário investir na informação, na simplificação das leis, na transparência, promovendo a cultura de doação e patrocínio que ainda é fraca no Brasil. Estas ações podem ser empreendidas pelo poder público em parceria com as OSCs e o apoio das empresas pri-

vadas com fins lucrativos.

O universo da captação de recursos pode ser mais simples e acessível. O grupo Capta Brasil tem o objetivo de orientar e capacitar lideranças do setor público e privado com foco na captação de recursos. Nosso contrato propõe um serviço de planejamento, estratégia de captação, formação do projeto, implementação e – tão importante quanto a execução – a prestação de contas. Um processo onde contratante e contratada trabalham juntos com foco na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Formado por profissionais com até 27 anos de atuação, o grupo Capta Brasil já intermediou captação de recursos para projetos em todo território nacional que foram revertidos em saúde, educação, bem-estar social e ações em prol da cidadania. Estamos captando recursos neste momento para o Instituto Mais Identidade, que oferta projetos de alta tecnologia gratuitamente para pacientes que sofreram com desfigurações faciais. A missão do Instituto Mais Identidade vai muito além do que se enxerga no espelho: por trás de uma nova face tem uma vida sendo reintegrada.

De cabo a rabo*

José Carlos L. Poroca

Executivo do segmento shopping centers
jporoca@outlook.com.br

Muitos confundem rabo com cauda. Segundo Sérgio Bordalo, rabo é a parte traseira extrema final do tronco oposta à cabeça, também bunda, onde se localizam as nádegas, o ânus e a cauda. Cauda – é o longo apêndice apontado no rabo, sendo extensão da coluna vertebral, que se forma na traseira. Nos mamíferos é bem característico, com comprimentos e espessuras diversas. Mesmo com essa explicação, ainda há dúvidas: vestido de noiva tem cauda? O pavão vai aceitar que digam que ele tem um rabo com penas?

Diversos tipos de expressões utilizam "rabo" para dizer alguma coisa. Peguei emprestado o conhecimento de Fred Navarro*, jornalista pernambucano radicado em São Paulo, para esclarecer essas diferenças e não cometer gafes. Tive cautela, para não dizer que uma coisa é outra coisa e outra coisa é uma coisa. Exemplos: rabo-de-latu, além de rabo do animal, também pode ser um chicote ou uma planta; rabo de burro não é só a cauda do animal – pessoas de mau caráter ou com más intenções podem assim ser chamadas; rabo de curió é o rabo do pássaro e também as abas traseiras dos fraques masculinos; rabo de ovelha – diz-se dos machos com impotência sexual.

De outra fonte: rabo de lagartixa – tem pouca relação com o rabo do réptil; diz-se das mulheres cuja extensão do corpo, a partir da cintura, é mais larga que as ancas.

Os humanos já tiveram caudas. Segundo a teoria da evolução, viu-se que a cauda era desnecessária. Alguns primatas (gorilas e orangotangos) seguem a mesma linha e são – pelo que se diz – as espécies que mais se aproximam dos homens. Hoje, há casos registrados no Brasil, China, Índia, México e Colômbia de crianças que nasceram com caudas de até 60 cm. É provável a existência de casos sem registro, por serem associados a bruxarias, maldições e coisas do tipo.

Falei do assunto, mas o "meu rabo" é outro: o filme russo Zoology, de 2016, dirigido por Ivan Tverdoksvoy, conta a história de uma mulher, solteira, que mora com a mãe e é funcionária da administração de um zoológico. A sua vida é insossa, agravada pelo tratamento que chefe e colegas lhe dispensam. Ela começa a sentir dores e incômodos na região do cóccix; a partir daí a história se desenrola e ela passa a viver uma "vida diferente e atraente"; até o momento em que tem que fazer a opção: verdade ou ilusão?

It's never too late to grow a tail... ***

*DE CABO A RABO – TOTAL CONHECIMENTO, SURTIU HÁ SÉCULOS, QUANDO OS NAVEGANTES SAÍAM DA CIDADE DO CABO PARA RAHAÍ. FIM DE DESTINO PARA AS ÍNDIAS; DO COMEÇO AO RABO, DE UMA PONTA À OUTRA; DE FIO A FAVIO.

**NAVARRO, FRED. DICIONÁRIO DO NORDESTE. RECIFE: CIEB.

*** MAYA ANGELOU, PSEUDÔNIMO DE MARGUERITE ANN JOHNSON, ESCRITORA, POETISA E ATIVISTA DOS ESTADOS UNIDOS.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: Marluce Barbosa
MARKETING: Eduardo Dutra

A TARDE E MASSA: Lula Lacerre
CONTEÚDOS E PROJETOS
ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Góis
BÁDIO A TARDE: FÁ Jefferson
Beltrão

ASSOCIAÇÃO
A 37
SOCIEDADE
DE IMPRENSA

ANJ
ASSOCIAÇÃO
DE JORNAL

IVC
ASSOCIAÇÃO
DE JORNAL

PREMIADA
PELA
SOCIETY
FOR NEWS
DESIGN

SEDE: Rua Professor Milton Cayres de Brito, nº 204, Condomínio TDS
ARCOVERDES, CEP: 41400-000, SALVADOR/BA, FONE: (71) 3340-8991
(71) 3340-8991 (DEPOIS DO FONE: 71) 3340-8991 (DEPOIS DO FONE: 71) 3340-8991
SEXTA-FEIRA DAS 6h às 18h e SÁBADO DAS 6h às 18h. CIRCULAÇÃO E FERRAMENTAS
DESENVOLVIDAS POR: LUIZ CARLOS POROCA, CRIADOR DO PORTAL A TARDE
PORTAL A TARDE: (71) 3340-8991. CLASSIFICAÇÃO POPULAR (2013) 085
CIRCULAÇÃO: (71) 3340-8991. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71) 3340-8991

PESQUISA NACIONAL Dados do IBGE e ministério buscam medir subnotificações de casos e apurar questões de adesão

Apenas 52,9% dos baianos tomaram doses recomendadas da vacina contra Covid-19

MADSON SOUZA

Apenas 52,9% dos baianos tomaram todas as doses recomendadas da vacina contra Covid-19 até o primeiro trimestre de 2023. O dado faz parte do relatório sobre a doença produzido pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério da Saúde. O estudo busca medir a sub-notificação dos casos e investigar a questão da adesão às vacinas.

Hoje a situação com relação à enfermidade é diferente do período apurado pelo relatório.

Já aconteceram 93 óbitos por Covid-19 em 2024 no Estado. Para servir de comparação, em 2021 - ano com maior número de ocorrências - foram mais de 17 mil mortes por conta da doença na Bahia, de acordo com dados da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab). A vacina é considerada o ponto chave dessa mudança.

No Estado, 9 em cada 10 pessoas de 5 anos ou mais de idade (94,5%) tomaram pelo menos uma dose do imunizante. Contudo, um total de 44,7% da população baiana não tomou todas as doses recomendadas. Ainda há uma parcela de 2,4% dos entrevistados que não souberam responder se haviam completado o esquema ou não.

Doses de reforço

Hoje a situação com relação à vacinação contra a Covid é diferente. Quem já tem um esquema primário de vacinação completo não precisa continuar tomando o imunizante. Já outros grupos precisam seguir com as doses de reforço anualmente ou de maneira semestral.

Quem explica é a coordenadora do Programa Estadual de Imunizações, Vânia Rebouças. "Grupos prioritários como, por exemplo, idosos, imunossuprimidos (que possuem o sistema imunológico comprometido), gestantes e puérperas, a gente precisa fazer uma dose de reforço a cada seis meses", ela continua. "Ainda tem



Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 1.5.2024

Segundo especialistas, vacina protege contra a Covid longa com infecção aguda associada à fraqueza, perda de memória e outras reações

Infectologista reforça a importância dos públicos prioritários buscarem a vacina, por serem a maioria de hospitalizados

um grande número de pessoas que não fizeram a atualização dos esquemas vacinais e a baixa cobertura infantil também preocupa. Apesar de ser um imunizante já disponibilizado na rotina vacinal para crianças, a gente ainda enfrenta baixa cobertura para esse público".

O infectologista Julio Croda reforça a importância dos públicos prioritários buscarem a vacina. "É importante continuar vacinando essas pessoas porque quando a gente olha, principalmente em termos de hospitalização e óbito, esses grupos continuam sendo a maioria

das internações".

Na Bahia, 1 em cada 4 adultos que tiveram COVID-19 (25,0% ou 785 mil pessoas de 18 anos ou mais) permaneceu com sintomas um mês depois do início da doença. O imunizante também é uma proteção para esses casos. "A vacina também protege contra a covid longa, que são sequelas relacionadas à infecção aguda, associadas à fraqueza, perda de memória e outros sintomas. A vacina previne esses sintomas", afirma o infectologista.

Respostas frequentes

O estudo chegou a algumas

conclusões sobre a vacinação contra Covid que valem ser indicadas. As principais respostas no Brasil, para o qual o entrevistado não tomou todas as doses do imunizante, ficaram entre o "esquecimento ou falta de tempo", sendo o mais citado (29,2%); seguido por "não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina" (25,5%).

Outras como "está aguardando ou não completou o intervalo para tomar a próxima dose" (17,5% das pessoas sem todas as doses da vacina) e "medo de reação adversa ou teve reação forte

em dose anterior" (16,5%) também foram frequentes.

A supervisora de disseminação de informações do IBGE na Bahia, Mariana Viveiros, reforça a importância da pesquisa para os dias de hoje. "São dados muito importantes não só para a Covid, para o passado, mas também para o futuro. Para você olhar as campanhas de vacinação hoje que estão tendo uma baixa adesão e talvez as justificativas que deram para a Covid estejam permeando essa resistência maior que se tem hoje em relação a vacinas".

GLAUCOMA

Doença silenciosa é a maior causa de cegueira irreversível

MARCELA MAGALHÃES

No Dia Nacional de Combate ao Glaucoma, celebrado amanhã, a doença ainda é uma das principais causas de cegueira irreversível no mundo, atingindo 78 milhões de pessoas globalmente, com previsão para afetar 11,8 milhões até 2040. No Brasil, a estimativa é que 2,5 milhões de pessoas com mais de 40 anos sejam afetadas, segundo a Sociedade Brasileira de Glaucoma. A Bahia apresenta uma prevalência maior devido à predominância da população negra, grupo com maior risco de desenvolver a doença.

O glaucoma, que afeta o nervo óptico, é muitas vezes chamado de "ladroão silencioso" da visão porque nas fases iniciais não apresenta sintomas. Esta doença crônica leva à atrofia do nervo óptico, estrutura responsável por permitir ao cérebro

reconhecer as formas e cores captadas, sendo uma doença progressiva que, se não tratada no tempo e modo adequados, se torna irreversível.

De acordo com Flávia Villas-Boas, oftalmologista do Hupes / Ebserh, alguns dos fatores que podem desencadear a doença são: aumento da pressão intraocular, histórico da doença na família, ser negro, uso crônico de corticoides, ter idade acima de 40 anos e presença de miopia em graus altos. Quando diagnosticado em sua fase inicial é possível controlar os efeitos da doença, sendo necessária a consulta regular ao oftalmologista. Os principais sintomas da glaucoma incluem perda da visão periférica, dor ocular e visão embaçada, que geralmente aparecem em estágios avançados.

No Hospital Universitário Professor Edgard Santos, da Universidade Federal da Ba-

hia (Hupes-UFBA), a unidade de referência no tratamento gratuito de casos graves de glaucoma atende cerca de 250 pacientes em estado grave da doença todos os meses. "O glaucoma avançado é aquele em que já existe uma perda considerável da visão periférica e muitas vezes até da visão central. Esses pacientes não conseguem controlar a pressão ocular apenas com colírios e por isso necessitam de cirurgia ocular para manter a doença estável", explica a oftalmologista Flávia Villas-Boas.

Tratamento gratuito O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento, medicamentos, exames e procedimentos de diagnóstico gratuitos. O tratamento do glaucoma, ainda mais quando é avançado, necessita de várias medicações de uso crônico, geralmente em forma de colírios que têm



Raphael Muller / Ag. A TARDE

Mulher faz exame de retinografia, imagem do fundo do olho que avalia doença

O SUS oferece procedimentos de diagnóstico, exames e medicamentos gratuitos

um custo elevado. A distribuição de colírios faz parte de um programa do governo para auxiliar no controle do glaucoma e ajuda inúmeros pacientes com essa doença. Antes desse programa, muitos pacientes deixavam de tratar o glaucoma por falta de condições financeiras para manter o tratamento. O

programa de distribuição de colírios é feito unicamente pelo SUS e tem mudado essa situação, dando uma possibilidade maior de controle do glaucoma de forma mais ampla em nossa população", informa Villas-Boas.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSEIRE

PREFIRA A VIDA.

SEJA RESPONSÁVEL.

Você sabia que os acidentes de trânsito ocupam 60% dos leitos públicos de UTI? E que 90% desses acidentes são causados por falha humana? **Motorista, ciclista, pedestre e motociclista, mudar essa realidade depende de todos.**



**PAZ NO TRÂNSITO
COMEÇA POR VOCÊ.**

- Respeite os limites de velocidade.
- Nunca use o celular no trânsito.
- Se beber, não dirija nem pilote.
- Use sempre o capacete.
- Atravesse sempre na faixa.

Seguimos juntos na mesma rota.



**Mais de 800 milhões de investimento.
Esse é o nosso presente para as indústrias.**

Hoje, é dia de homenagear a indústria baiana e de todo o país, que navegam ao lado da CS Portos na missão de transformar o Brasil. Juntos, produzimos empregos, fortalecemos o mercado e preparamos um novo futuro.

25 de maio. Dia da Indústria.



CSPortos



ESPECIAL

A TARDE



especial@gruposantander.com.br

Tombamento da Casa Branca HÁ 40 ANOS INOVOU POLÍTICA DE PATRIMÔNIO

LEGITIMAÇÃO Sessão realizada em Salvador foi marcada por debate acalorado que estabeleceu o primeiro bem afro-brasileiro como fundamental na formação cultural do Brasil

CLEIDIANA RAMOS

N a segunda metade do século XIX a instituição da candomblé na Bahia foi ganhando forma. De cultos domésticos ou celebrações pontuais, as formas rituais e cosmogonia de várias civilizações africanas organizaram-se de forma mais precisa. O Ilê Axé Iyá Nassô Oká, que ficou mais conhecido como Casa Branca do Engenho Velho da Federação, é uma das referências neste processo. São muitas as histórias já descobertas em pesquisas como as de Lisa Earl Castillo, Luís Nicolau Parés, Renato da Silveira e outras em processo. Considerado o mais antigo terreiro de candomblé da tradição dos povos que vieram do território da atual Nigéria, a Casa Branca, há 40 anos, se tornou o primeiro bem cultural de origem afro-brasileira reconhecido como patrimônio do Brasil.

"Outra decisão, considerada histórica pelo secretário de Cultura do MEC e presidente do Conselho, Marcus Vinícius Villaga, foi a do tombamento da casa e área total onde funciona o Terreiro Casa Branca, na Avenida Vasco da Gama, por três votos a favor, dois contra, duas abstenções e um voto nulo. Esta foi a primeira vez que a SPHAN tombou um monumento ligado à cultura negra. Eufórico, ao final de uma decisão que por pouco não foi negativa, Marcus Villaga deixou a mesa e foi "tomar um pouco de ar" numa das sacadas, exclamando: "Ah, meu Deus, até que enfim. Há um ano que luto por isso". (A TARDE, 1/6/1984, p.3).

Além da importância de considerar como patrimônio do Brasil um edifício pertencente a uma prática religiosa que foi perseguida e marginalizada inclusive pelo Estado, o debate sobre o tema foi um divisor de águas sobre a ideia de formação cultural brasileira. Em 1984, o candomblé estava há apenas oito anos na condição de liberdade da tutela exercida pela Delegacia de Jogos e Costumes, ou seja, era ainda um caso de polícia. Por outro lado, a ideia de patrimônio nacional valorizava a arquitetura europeia afinal desde o Decreto-Lei nº 25, de 1937, o que predominava com esse status eram as igrejas e outras construções do período colonial, como os sobrados.

"Até então o que se considerava patrimônio era a arquitetura chamada de pedra e cal e herdada dos colonizadores: as casas de câmara e cadeia, as igrejas



Tombamento da Casa Branca mudou a política de patrimônio no Brasil



Em 1983, a comunidade recebeu a visita do rei de Ifé - Nigéria



Terreiro está localizado na região do Engenho Velho da Federação



A TARDE registrou a histórica sessão que resultou no tombamento da Casa Branca como patrimônio do Brasil

barrocas, os fortes, o casário colonial, ou seja, o que o movimento moderno brasileiro reconhecia como as origens da nação brasileira", explica Fábio Velame, doutor em Arquitetura, professor e diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Coordenador do grupo Etnicidades, que realiza pesquisas na área de Urbanismo a partir da perspectiva étnico-racial, o professor Fábio Velame é um especialista em monumentos das populações tradicionais, como os terreiros. A configuração desses espaços passou a ter visibilidade sobretudo a partir da política de organização dos movimentos que reuniram em torno da defesa de uma ação os intelectuais, artistas e organizações negras de várias áreas.

No final da década de 1970 e início dos anos 80 ocorreu o fortalecimento dos movimentos negros políticos e culturais, como os blocos afro, e a redemocratização brasileira após 21 anos de ditadura militar. Foi também um período de efervescência no cenário internacional com os movimentos de independência de países africanos e a denúncia do apartheid na África do Sul. "Houve um contexto que destacou a necessidade de reconhecimento e valorização da cultura negra no Brasil com o alargamento da visão do que era patrimônio", acrescenta o professor Fábio Velame.

Debate

A proposta do tombamento da Casa Branca não foi um ponto pacífico no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan), que era, na época, a denominação do setor que se transformou no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O debate foi acalorado com as defesas do repúdio à proposta a partir de argumentos, como o do conselheiro Gilberto Ferrez, de que o imóvel não estava em nome da comunidade. Relator do processo, o antropólogo Gilberto Velho, em entrevista para A TARDE reiterou a importância da Casa Branca para a cultura negra brasileira e fez uma análise articulada à avaliação que hoje é unânime sobre a força daquela iniciativa.

"O terreiro está em plena atividade e devemos não submeter e ferir as regras da SPHAN mas agir de acordo também com o que pensa e quer a comunidade. Os critérios dos grupos com os quais lidamos são variáveis, sempre muito importantes". (A TARDE, 1/6/1984, p.3).

O placar, de acordo com a reportagem de A TARDE, registrou três votos a favor, dois contra, duas abstenções e um voto nulo. A aprovação da proposta de tombamento foi comemorada por Marcus Villaga, então secretário de cultura do MEC e presidente do conselho do Sphan.

"Congratule-me com o povo da Bahia, neste momento em que é reconhecida uma das mais importantes vertentes da cultura africana. Tomamos uma deliberação absolutamente inovadora e modernizante no sentido da visão do que é cultura, quebrando as amarras da ideia de que só o que vale como bem cultural, por exemplo, é o barroco". (A TARDE, 1/6/1984, p.3).

Transformações

De fato, a partir daquela sessão de 1984 muita coisa mudou no âmbito da discussão de patrimônio. Uma dessas transformações foi o conceito de patrimônio imaterial, ou seja, algo que não se pode tocar, como o jeito que se prepara acarajé ou que se organiza uma festa de largo, tem força para despertar conexões importantes de uma coletividade, inclusive para além do local onde ocorre com mais frequência.

"A partir do processo da Casa Branca importantes intelectuais que estiveram inclusive envolvidos naquele processo, como os professores Orlepe Serra e Márcia Santana passaram a se empenhar no campo de construção de toda uma política e do pensamento sobre o patrimônio imaterial", diz Fábio Velame. E o campo continua avançando em reflexões importantes, como a existência de formas de pensar o mundo e se organizar existentes nestas comunidades que é diferenciada da seguida por demais grupos da população brasileira. É um indicio da diversidade na formação cultural do Brasil.

"Esse tombamento foi tão importante que hoje temos um alargamento teórico e crítico desses processos. Há dois grandes grupos na área do patrimônio: o material e o imaterial. O material é o universo dos povos tradicionais que estão no território brasileiro, como indígenas, ciganos, quilombolas, povo de terreiro, povo de fundo de pasto e ribeirinhos a forma como eles veem o mundo e seus valores éticos e estéticos não separam o que é material e imaterial. O papel do Estado, seja em qual âmbito for, é garantir a proteção tanto para os espaços materiais como os protegidos da especulação imo-

biária e de outros agentes, como também de garantir o registro de suas práticas e saberes, pois nesses casos os dois lados estão unidos. O necessário é avançarmos em legislação para atender a essas questões", completa Velame.

Um dos desafios apontados pelo professor é, por exemplo, intensificar a criação de fóruns e conselhos para ter melhor participação dessas comunidades no debate sobre a destinação dos recursos para a garantia de proteção dos espaços com salvaguarda que já são insuficientes e, muitas vezes, continuam a privilegiar, como no passado, os bens de origem colonial.

E a necessidade de luta segue contínua. Se a Casa Branca foi tombada em 1984 houve uma espera de 16 anos para o reconhecimento do segundo terreiro como patrimônio brasileiro: o Ilê Axé Opô Afonjá. A partir daí os processos avançaram de forma mais rápida e a importância da Bahia continua em evidência. Dos 13 terreiros de religiões de matrizes africanas reconhecidos como bens culturais brasileiros apenas um não fica em território baiano: a Casa das Minas, localizada no Maranhão. Assim, como no século XIX, o Ilê Axé Iyá Nassô Oká, que tem o orixá Xangô, que é o Senhor da Justiça, como patrono continua apontando novos caminhos.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO O PROJETO REC A TARDE



*CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

*A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRATA ORTOGRAFIA DO PERÍODO.

FONTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

POLÍTICA

politica@gruposantade.com.br

DENÚNCIA Prefeito de Ilhéus é acusado de contratar empresa fantasma

www.atarde.com.br/politica

EQUIPE O jornalista Yuri Silva assumiu um novo desafio no Governo Federal e irá chefiar o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir)

Baiano assume principal secretaria da Igualdade Racial

FERNANDO VALVERDE E
REDAÇÃO

Ativista do movimento negro baiano, Yuri Silva, é o novo secretário do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir), a principal secretaria do Ministério da Igualdade Racial. O novo gestor federal tem o compromisso de fortalecer a organização e a articulação para implementação de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades raciais no Brasil.

"Sem dúvidas se trata de um orgulho para nossa Bahia. Yuri Silva é coordenador do Coletivo de Entidades Negras, é pesquisador de orçamento e ex-coordenador de Direitos Humanos do Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE). Agora assume a tarefa de garantir à população negra, quilombolas, povos de terreiros, comunidades tradicionais de matriz africana e povos ciganos a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa de direitos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância", festejou o deputado federal Valmir Assunção (PT-BA).

Yuri Silva estava à frente da diretoria de Políticas de Combate e Superação do Racismo da Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo, também no Ministério da Igualdade Racial. A nomeação foi publicada na última quinta-feira, no Diário Oficial da União (DOU).

"Missão"

Em conversa ontem, o jornalista e ativista, que inclusive já figurou entre o quadro de repórteres de A TARDE, afirmou que o desafio o


O jornalista e ativista Yuri Silva assume secretaria

coloca em uma posição central para a construção de um sistema antirracista no Brasil e a implementação de políticas públicas que busquem a igualdade racial no País.

"É um desafio que me coloca no coração do ministério. Estava em uma área de uma política que também era seminal e central para as políticas de promoção de

"A Sinapir é responsável por articular todas as políticas"

YURI SILVA, secretário

igualdade racial, mas o Sinapir é responsável por articular todas as políticas do ministério e por fazer que essas políticas cheguem no território através dos estados e municípios", apontou.

Sinapir

Instituído no governo Dilma por meio do decreto nº 8.136/2013, o Sinapir tem a adesão de quase a totalidade de estados brasileiros, com exceção de Sergipe e Roraima, e busca organizar a articulação para a implementação do conjunto de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades raciais no Brasil.

No site voltado para a secretaria governamental, a missão do Sinapir é descrita como "o propósito de garantir à população negra, ciga-

na e indígena a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa de direitos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância".

Vinculado ao Ministério da Igualdade Racial, o Sinapir, e a própria estrutura ministerial, foram descontinuados durante os governos Temer e Jair Bolsonaro e recriados após a eleição de Lula e sua posse em 2023. Na ocasião, o presidente nomeou a professora e jornalista Anielle Franco, irmã da vereadora Marielle Franco, assassinada no Rio de Janeiro, para o papel de ministra da pasta.

Para Yuri, a recriação do ministério é uma vitória "do eleitorado" de Lula e do movimento negro e um reconhecimento de que a população que o elegeu está representado sobretudo "pela população negra, pelas mulheres e pelas pessoas mais vulneráveis".

"Foi um reconhecimento de que o Brasil é um país racista, de que o racismo precisa ser combatido e de que a população negra tem estado ao lado da defesa de princípios democráticos nos últimos anos", pontuou.

Nesse ano e meio, tivemos muitos sucessos. Agestão da ministra Anielle Franco tem resultados históricos para apresentar, com o lançamento de medidas de impacto como o Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA), que reserva vagas no serviço público para pessoas negras, a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Quilombola, a titulação de terras quilombolas em parceria com o Itacra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), entre outros", relata.

GESTÃO

Itapetinga gasta R\$ 5 mi com a mesma empresa

DA REDAÇÃO

Em três contatos com a empresa Serviços Prestados às Empresas LTDA, a prefeitura de Itapetinga, centro-sul da Bahia, na gestão Rodrigo Hage (MDB) vai desembolsar mais de R\$ 5 milhões para a prestação de serviços de tenda, toldo, sonorização, sanitário químico, placas de fechamento, grade de contenção e telão.

A gestão contratou o serviço para as secretarias de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Saúde e para a Pastoral Desenvolvimento So-

cial no total de R\$ 5.211.075,00 (cinco milhões, duzentos e onze mil e setenta e cinco reais).

A Império Serviços Prestados às Empresas Ltda, situada em Itabuna, sul da Bahia, já havia sido vencedora de uma licitação de quase R\$ 10 milhões de reais em São João. Em simples consulta nos Portais de Transparência, a Império Serviços Prestados às Empresas Ltda tem como nome fantasia Império Decorações e Eventos, microempresa, há quase 8 anos no mercado, com capital social de R\$ 500.000,00.

MERENDA ESCOLAR

TCM aponta problemas em Monte Santo

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-BA) acabou nesta semana as conclusões contidas no relatório da auditoria que foi realizada no município de Monte Santo.

O relator do processo, conselheiro Paulo Rangel, imputou à prefeita da cidade, Sílvia Silva Matos, uma multa de R\$ 2 mil, em razão das irregularidades na prestação do serviço. Foi determinada, ainda, a adoção de providências urgentes para o cumprimento das recomendações feitas pelos auditores.

Durante a inspeção, os técnicos do TCM avaliaram a qualidade das instalações das cozinhas, o abastecimento de água, a adequação do quadro de nutricionistas da rede municipal de edu-

cação, a elaboração, disponibilização e cumprimento do cardápio e o controle dos gêneros alimentícios utilizados na alimentação escolar no município de Monte Santo.

Entre as irregularidades, o relatório destacou a quantidade insuficiente de nutricionistas que atuam nas atividades de alimentação escolar, sendo apenas duas profissionais para uma rede municipal de ensino com 72 escolas e 12.431 alunos matriculados – dos quais 2.413 frequentam a educação infantil.

A equipe técnica também constatou que um número significativo das cozinhas visitadas não dispõe de espaço adequado para o preparo e distribuição da alimentação escolar. Além disso, muitas unidades não possuem água corrente nas torneiras – sendo necessário o uso de baldes com água para lavar louças, utensílios e alimentos.

Cabe recurso da decisão.

GASTRONOMIA

PROGRAMA DE FIDELIDADE DO SAMPA RESTAURANTE

1. Acesse o Programa de Fidelidade do Sampa através do QR code.
2. Escolha a opção "Cadastrar".
3. Preencha os campos solicitados.
4. Leia e concorde com o regulamento do programa.
5. Confirme em cadastrar.
6. Ao se cadastrar você já começa pontuando.

71 99665-0650 @sampa.restaurante Praia do Corsário, Boca do Rio

na Pista

AS MÚSICAS + DANÇANTES, NO SÁBADO A NOITE, NA RÁDIO A TARDE FM

DJ EDDIE VALDEZ

HOJE 22h

DESTAQUE DA SEMANA Sergio Mendes

Assinantes do **CLUBE A TARDE** TÊM **10% DE DESCONTO**

Assine **A TARDE** e tenha acesso a conteúdos exclusivos

Assine **A TARDE** e tenha acesso a conteúdos exclusivos

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Nos grandes municípios baianos as mulheres vão na linha de frente

No encontro que teve esta semana com pré-candidatos a vereador do entorno de Geraldo Jr., o senador Jaques Wagner estrilou uma pérola: — Uma coisa eu posso antecipar, o vice de Geraldinho será uma mulher.

A pérola fica por conta da arte de dourar a pílula para dizer mais do mesmo: em todos os grandes municípios baianos a mulher está presente na porta.

Em Salvador, por exemplo, Bruno Reis (UB) ainda não disse quem será o vice, mas ninguém duvida que Ana Paula Mattos (PDT), a atual, fica. É leal, acre-

ditada como profissional e de trato afável. O mínimo que Geraldinho pode fazer para tentar contrapor é colocar uma mulher: já se falou em Fabrya Reis, na deputada Olívia Santana (PCdoB) e agora emerge a médica Ceuci Nunes (PT), que tem todas as credenciais para o contraponto. Vai dar ela, sem dúvida.

NOS OUTROS — Aliás, nos grandes municípios baianos a mulher este ano está sempre na ponta. Em Feira de Santana, por exemplo, Zé Ronaldo (UB) tem no grilão a presidente da Fundação Hospitalar, que se filiou

ao Republicanos, mas é 'a Ana Paula dele', como dizem lá.

Pablo Roberto (PSDB) há muito já anunciou Mariângela Alves, veterana do Movimento Negro, líder quilombola. E Zé Neto ficou de anunciar o nome em maio ou junho. Alguém duvida que será mulher?

Bem fez o deputado Valde-nor Pereira (PT), em Conquista. Enfrentando a prefeita Sheila Lemos (PSDB) e a vereadora Lúcia Rocha (MDB), cravou: vai com a delegada Gabriela Garrido (PV) de vice. É a lógica.

COLABOROU: MARCOS VINÍCIUS



Ceuci Nunes, o contraponto de Geraldinho a Ana Paula

POLÍTICA COM VATAPÁ

O governador

Conta Sebastião Nery que Dinarte Mariz foi governador do Rio Grande do Norte de 56 a 61. Em 60, seu candidato, Djalma Marinho (UDN), foi derrotado por Aluizio Alves (PSD). Dinarte, como o general Figueiredo fez com Sarney, disse que não passava o cargo. No dia da posse, saiu cedo do palácio, entregou as chaves ao porteiro.

— Entregue você as chaves. Não darel telas àquele cidadão.

O porteiro, todo importante, vestiu a melhor roupa, paletó e gravata, sapato engomado, foi para a frente do palácio e ficou de pé no alto da escadaria. Esperou uma hora, duas, três, nada do novo governador.

A mulher mandou chamá-lo para o almoço, não foi. Ele ali de pé, cumprindo patrioticamente o dever cívico. De repente, à frente da multidão, apareceu Aluizio Alves na esquina. O porteiro suspirou:

— Ainda bem que o senhor chegou. Eu já não aguentava mais governar esta porcaria.

E respirou aliviado, enquanto Aluizio ria.

Fundo Educação, a boa notícia que emerge do fosfato em Irecê

A mina de fosfato que a Galvani Fertilizantes deu a largada ontem em Irecê, com Jerônimo presente, traz no bojo algo absolutamente novo nas relações entre governo e a indústria da mineração, o Fundo Educação.

Segundo Henrique Carballal, presidente da Companhia Baiana de Pesquisas Minerais (CBPM), no bojo do projeto tem a criação do Fundo Educação, algo em torno de R\$ 1,5 milhão

por ano, a ser gerenciado pela própria sociedade.

— Esse dinheiro é para ajudar estudantes carentes que precisam mudar de lugar. Um passa em medicina, por exemplo. O Fundo dá a ajuda financeira e ele paga com a obrigação de prestar serviços na cidade, ou seja, em Irecê mesmo.

É boa ideia. Pelo fato da mineração, por mais que demore, sempre acabar, algo fica de definitivo na alma popular.

Camaçari na mesma pegada

Camaçari, o quarto maior município, segue a mesma pegada de Salvador, Feira e Conquista. Lá, Flávio Matos (UB), o candidato do prefeito Antonio Elinaldo (UB), já lançou a Professora Angélica (PP) de vice.

A mesma história se repete: Luiz Caetano (PT) ainda não disse quem será o vice, mas ninguém duvida de que será mulher, o que aliás não é nenhuma novidade em se tratando do PT lá.

Caso Chico de Dega muda agenda em Santo Antônio

O duelo tradicional em Santo Antônio de Jesus é Beija-Flor e Jacu, o primeiro representado pelo prefeito Genival Deolino (PSDB) e o segundo, pelo médico Euvaldo Rosa (PSB).

Chico de Dega (MDB), o presidente da Câmara que sofreu assalto em Salvador, a vida toda foi Beija-Flor, mas recentemente mudou para o Jacu. Agora hospitalizado, recebeu a visita do deputado Rogério Andrade (MDB), que é Jacu, e a solidariedade do deputado Alan Sanches (UB), que é Beija-Flor.

Diz Alan que vai pedir apuração plena do caso. Seja como for, dia 29 Santo Antônio completará 144 anos. Já foi anunciado que na Câmara não haverá solenidade. O parabéns fica adiado.

Dia da Indústria 25 de maio

Indústrias desempenham um papel crucial na geração de empregos, impulsionam a renda e desenvolvimento do estado. Viva a Indústria brasileira!

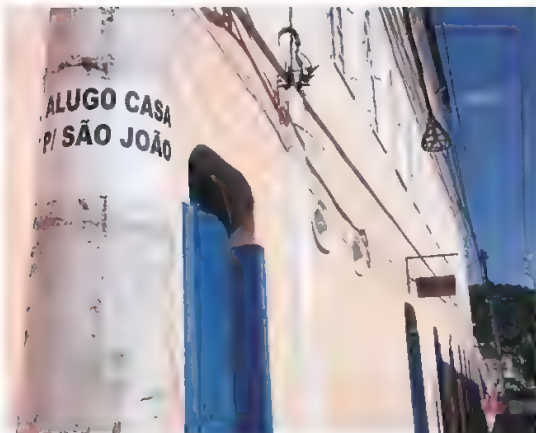
[illegible]

IMOBILIÁRIO

imobiliaria@grupotardetexto.com.br

INTERNET Leia mais sobre o mercado imobiliário no Portal A TARDE

www.a tarde.com.br/economia



Imóveis centrais têm alugueis mais caros

Cinco ou seis dias de festejos movimentam a economia dos municípios interioranos



As placas para locação são colocadas até em postes

Além do aluguel de casas, as festas elevam a ocupação de hotéis e pousadas

FESTAS Existem municípios que recebem um número de pessoas 5 vezes maior que o da população

Aluguel de casa para o São João no interior da Bahia chega a custar R\$ 15 mil

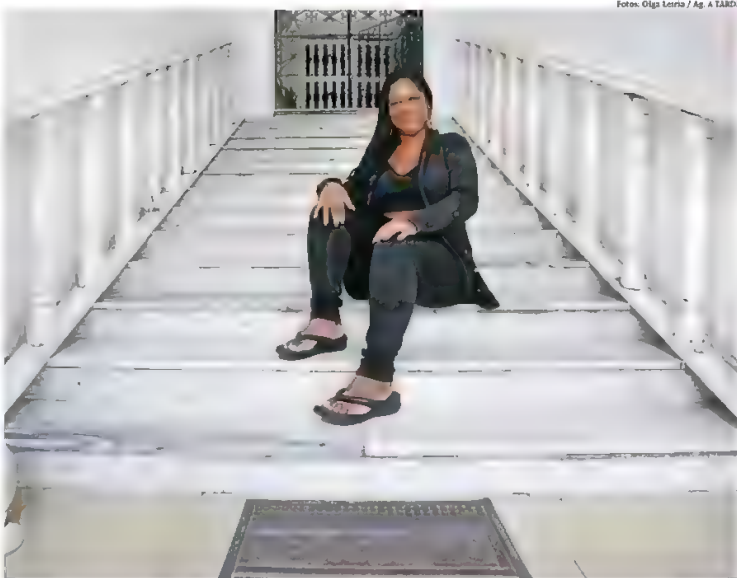
JOANA OLIVEIRA

Mais de 30 atrações musicais em cinco ou seis dias de festa e, em média, 130 horas de forró. Além de muito licor e delícias típicas juninas. Esses são os principais atrativos das cidades interioranas com tradição nas celebrações de São João, que atraem visitantes de todo o estado e de outros lugares do país. O período é uma ótima oportunidade para quem tem imóveis para alugar: a depender da localização e espaço da casa, é possível faturar até R\$ 15 mil.

Em Amargosa, um dos destinos mais tradicionais para esse período, que fica a 257 quilômetros de Salvador, a expectativa é que a população de 36 500 habitantes quintuple: a prefeitura estima a chegada de 200 mil turistas durante os seis dias de São João. Alotação já é alta em hotéis e pousadas, mas ainda há casas para alugar. "Essa movimentação faz com que, segundo o Banco Central, haja um incremento na poupança dos moradores e 75% das dívidas bancárias da população sejam quitadas após as festas juninas", comenta o prefeito da cidade, Júlio Pinheiro.

Mais perto da capital, em Cachoeira, a expectativa também é alta. O corretor Jaelson Calumbi já alugou cinco imóveis e conta que, desde o início de maio, houve um aumento do número de clientes que o procuram para disponibilizar seus imóveis nessas datas. "Dentro do circuito da festa, os alugueis ficam, em média, entre R\$ 3,5 mil e R\$ 4 mil. Mas uma casa maior, de cinco quartos, por exemplo, pode chegar a R\$ 7 mil", avalia.

Segundo o corretor, quem está disposto a se afastar um pouco do centro em que tudo acontece, pode pagar um pouco menos. A cinco ou 10 minutos de distância, os alugueis caem para R\$ 2,5 mil ou R\$ 3 mil. Se o imóvel ficar ainda mais distante da festa, é possível alugar por R\$ 1,5 mil. "Este ano, a procura está maior do que em 2023, quando ainda sentimos um eco da pandemia de Covid-19



Sandra, moradora de Cachoeira, já alugou oito imóveis para o São João, a maioria de dois ou três quartos

Agora, mesmo antes de divulgarem a programação da festa, o movimento já estava mais intenso", diz.

A comerciante Sandra Souza, moradora de Cachoeira, concorda. Até o momento, ela já alugou oito imóveis para o São João. "Como eu sempre tive comércio no centro e sou bastante conhecida na cidade, comeci a alugar os meus próprios imóveis por temporada. Depois, os amigos e vizinhos pediram para alugar os deles no São João", conta ela, que, há 10 anos, é uma espécie de corretora involuntária. A maior parte das casas que aluga têm dois ou três quartos, ficam no centro da cidade e podem custar até R\$ 6 mil.

Orientações e cuidados Sandra Souza conta que nunca teve problemas ao final dos alugueis de tempo-

rada, mas ressalta que adota precauções para receber de volta os imóveis no mesmo estado em que os entregou aos inquilinos. "Faço questão de ter um contrato, que explicita tudo o que tem e não tem na casa. Sempre entrego as chaves em mãos dos locatários, mesmo que eu precise trabalhar até as duas ou três da manhã, quando muita gente chega à cidade", relata.

Fábio Braga, delegado do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci-BA) em Santo Antônio de Jesus, outro destino popular no São João, conta que muita gente aluga a própria residência durante o período de festas e vai ficar na casa de familiares, para garantir uma renda extra. "Os alugueis vão de R\$ 2 mil até R\$ 15 mil e a procura aumenta ainda mais nos 15 dias antes

do início da festa". O especialista alerta, no entanto, que é recomendável adotar algumas medidas para que a tentativa de lucro não vire dor de cabeça.

A primeira delas é entender e definir para que perfil de locatário se deseja alugar. "Grupos de jovens, que geralmente consomem mais álcool nos festejos, podem representar mais risco de algo dar errado no imóvel. Você pode preferir alugar para famílias ou casais", diz o delegado do Creci-BA.

Braga recomenda que sempre seja feito um contrato de locação, no qual deve constar o limite de pessoas para o imóvel e um inventário de todos os bens presentes nele. "É importante fazer uma vistoria em fotos e vídeos, testando os equipamentos e aparelhos, para comprovar que os ele-

trodomesticos e demais equipamentos estavam em perfeito funcionamento antes da chegada dos inquilinos", acrescenta. Essa vistoria deve ser repetida ao fim do período de locação.

O corretor também destaca a possibilidade de pedir um cálculo do aluguel como garantia. Sobre os custos com água e energia, ele aconselha aos locadores chegar os medidores de água e eletricidade ao final da estadia dos locatários, calcular o gasto e cobrar deles. "Se possível, inclua no valor do aluguel a taxa de serviço de limpeza e manutenção realizadas por alguém de sua confiança", orienta. Assim, além de garantir a boa higiene do imóvel, os proprietários podem ter uma segurança extra para evitar surpresas desagradáveis.

EVITE DOR DE CABAÇA

CONTRATO Mesmo que a locação seja por poucos dias, é fundamental estabelecer um contrato por escrito com os locatários

INVENTÁRIO Inclua no contrato um inventário de todos os bens (móveis e eletrodomésticos) presentes no imóvel

VISTORIA Realize uma vistoria, inclusive em foto e vídeo, das condições da estrutura e bens do imóvel. Dessa forma, você terá um registro do estado em que a residência foi entregue aos inquilinos. Repita a vistoria após a saída deles

CHAVES EM MÃOS Sempre que possível, entregue as chaves do imóvel em mãos das pessoas que o alugaram. Assim, você se previne de possíveis mal-entendidos

CONTAS O mais recomendável é conferir o consumo nos medidores de água e eletricidade durante a estadia dos locatários e cobrar o valor referente a ele após os dias de aluguel

LIMPEZA E MANUTENÇÃO Se possível, inclua no contrato uma taxa de serviço de limpeza e manutenção a ser realizada por alguém de sua confiança durante o período de aluguel



Como andam as intenções de compra de imóveis do brasileiro?



Na última semana, reunimos nossos associados para apresentar números do último trimestre e tendências para o ano de 2024. Esse trabalho que a ADEMI-BA desenvolve junto a Brain Inteligência Estratégica, empresa contratada pela Associação, envolve coleta de dados, análise de tendências, segmentações de mercado, análise geoespacial, modelagens estatísticas e econômicas e muitos outros métodos, todos essenciais para a previsibilidade e estabilidade do nosso mercado.

Vimos na última pesquisa que tivemos queda em lançamentos e VGV no primeiro trimestre, comparado ao mesmo período de 2023. Entretanto, também vimos que a queda foi maior em janeiro, foi menor em fevereiro, e ainda menor em março. A prévia de dados de abril e maio mostram que, no segundo semestre, os números devem melhorar bastante em lançamentos, em relação ao que foi o primeiro trimestre. O destaque do período foi o Minha Casa Minha Vida, que teve crescimento de 52% de unidades lançadas em relação ao mesmo período de 2023. O VGV (Valor Geral de Vendas) desta tipologia foi de R\$ 309 milhões. Salvador e Região Metropolitana acumularam VGV de R\$ 531 milhões.

Um dado muito importante que a pesquisa nos trouxe é o aumento das intenções de compra por imóveis no Brasil e na Bahia. Na média, estamos com 41% das pessoas refletindo a intenção de comprar um imóvel, o maior nível nos últimos três anos. Esse dado indica que, até o final do ano, a vontade de compra do consumidor tende a crescer. Bom para o investidor, que deve se preparar para novos lançamentos. Para quem deseja comprar, olhos atentos e antecipação podem colocar alguns passos à frente das melhores oportunidades.

E quem é o brasileiro com maior intenção de comprar um imóvel? Analisando por geração, a pesquisa nos mostrou que 50% das pessoas entre 21 e 27 anos desejam comprar um imóvel, seguida da geração Y, com 28 a 43 anos (48%). O público com menor intenção de compra são os Baby Boomers, acima de 60 anos.

Mais de 80% das pessoas desejam comprar um imóvel para morar; a maioria delas (34%), tem como maior motivação sair do aluguel. Outras motivações, como a compra do imóvel para fins de investimento (10%) e para obtenção de novos benefícios (uma residência maior, mais nova, em melhor bairro) também se destacam.

O nosso setor vem demonstrando cada vez mais solidez, ética e profissionalismo, e isso consolida o desejo e intenção do brasileiro em adquirir um imóvel. O mercado imobiliário em desenvolvimento representa também o desenvolvimento do emprego, da renda e da economia. Temos boas perspectivas para os próximos meses.



União que gera sustentabilidade.

ADEMI
BAHIA



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 601
Empresarial Niemeyer
Centro das Árvores - Salvador - BA

3679-8190

ademi@ademi-ba.com.br

CONVÍVIO Atividades físicas em grupo são uma tendência e refletem a busca por qualidade de vida e construção de comunidades mais integradas

Práticas coletivas favorecem bem-estar e convivência de moradores de condomínios

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE



Daniel é instrutor de yoga no Condomínio Vivendas do Imbuí: 'Bem-estar físico, mental e espiritual'

DANIEL ARAÚJO*

Em Salvador, tem crescido a busca por atividades físicas em grupo, como boxe e ciclismo, nos espaços dos condomínios. Essa tendência reflete uma crescente preocupação com a qualidade de vida e a construção de comunidades mais saudáveis e integradas. Revela, ainda, um interesse cada vez maior em transformar esses ambientes locais em bem-estar. Essas iniciativas não apenas fortalecem a saúde física e mental dos condôminos, mas também promovem uma melhor relação entre eles.

Oswaldo José, síndico do condomínio Leon Tolstói conta que a iniciativa parte principalmente dos condôminos que contratam profissionais para orientar essas atividades em grupo, aproveitando-se do espaço que o condomínio dispõe. "O meu condomínio tem que dra poliesportiva e academia bem aparelhada para promover as atividades físicas, sendo que os condôminos contratam os profissionais, a atividade parte sempre dos moradores".

Para esses moradores, essas iniciativas de bem-estar são também uma boa forma de fazer amizades e se integrar mais aos outros moradores do condomínio. "Essas atividades fortalecem os laços de comunidade entre os condôminos, proporcionando um ambiente saudável e inclusivo para todos, especialmente as crianças que costumam fazer muitos amigos nesses momentos", destaca Paloma Passos, residente do condomínio Reserva Alibonga.

Geralmente os moradores optam por fazer essas atividades no condomínio ou em áreas de ginásios e academias para economizar tempo nas rotinas, e pela segurança e conforto o que o espaço traz. "Creio que a grande maioria prefere o condomínio pelo conforto de não se locomover até uma academia nem andar na rua. Então se torna mais fácil a prática, por conta da praticidade", afirma o personal Alfredo de Jesus.

A prática de exercícios físicos é importante para saúde física e mental, e quando devidamente planejada e realizada no cotidiano das pessoas, ajuda nas atividades da rotina. "A atividade física ajuda a reorganizar os pensamentos e as emoções



Alfredo explica que exercício coletivo ou individual ajuda a reorganizar emoções

Com a ansiedade sob controle ou pelo menos amenizada, nos conseguimos focar melhor no que precisamos fazer: trabalho, estudos e afazeres domésticos", afirma Alfredo.

Físico e mental

Além de atividades esportivas, também têm se popularizado iniciativas como a yoga, que busca bem-estar físico, mental e espiritual. "Para o corpo, a yoga auxilia na flexibilidade, na saúde das articulações e dos músculos. Psicologicamente, ela traz tranquilidade e capacidade de concentração, além do desenvolvimento espiritual que é o foco principal da yoga", defende Daniel Silveira, instrutor de yoga no



Oswaldo diz que morador propõe a atividade

Condomínio Vivendas do Imbuí

A iniciativa, que começou há 10 anos, fortaleceu os laços dos moradores entre si e com o próprio ambiente do condomínio. "Aqui a prática foi a formadora de várias amizades e do projeto ecológico da horta. Um dia nós pensamos, estamos cuidando da nossa natureza interior com a yoga mas o que podemos fazer para cuidar da natureza exterior. Então há 10 anos começamos a cuidar de um espaço do condomínio que se tornou uma horta, e é nesse espaço que praticamos yoga", conta o instrutor.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA
CASSANDRA BARTELO



ESPORTE CLUBE

esporte@grupatarde.com.br

GINÁSTICA RÍTMICA Salvador
recebe festival no fim de semana

www.atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Em momento complicado, Rubro-Negro anuncia rescisão de contrato com o lateral e ex-capitão Zeca

Mais um vilão?

DANIEL DE FARIAS

Um maniqueísmo às vezes conduz opiniões e decisões no futebol em momentos difíceis. Na fase atual do Vitória, de crise por conta dos resultados ruins no retorno à Série A do Campeonato Brasileiro, fica uma questão: a busca de responsáveis — amígdalas tratadas como vilões — seria a melhor forma de resolver os problemas do time? Após cinco jogos sem vencer na competição nacional e oito, no total, considerando o empate na partida do título no Baianoão e os confrontos com o Botafogo na terceira fase da Copa do Brasil, o primeiro que acabou sendo tratado com uma espécie de “vilão”, que caiu no Rubro-Negro, foi o técnico Léo Condé (e a comissão técnica) com a derrota para o Vasco, em São Januário, pela quinta rodada do Brasileirão. O segundo, o lateral Zeca, que também já foi para a berlinda e teve o contrato rescindido com o clube ontem.

Apesar dos agradecimentos do clube pelos títulos da Série B e do Baianoão, o treinador dividia avaliações na torcida e

o seu trabalho foi considerado pela diretoria, ainda que indiretamente, como um perfil diferente do necessário para a primeira divisão.

Na entrevista coletiva do presidente Fábio Mota após a demissão do técnico e a contratação de Thiago Carlini, ele afirmou que a escolha do novo treinador foi baseada em um perfil de trabalho e de modelo de jogo. “Procuramos um perfil diferente de treinador. Perfil de Série B é um, de Série A é outro. Seguimos na maior amizade com Léo Condé. As portas estarão sempre abertas, mas a gente achou que era hora de começar um novo ciclo”, falou o dirigente.

O desafio técnico de Carlini era reverter no Barradão um resultado negativo, a propósito, reversível de 1 a 0 no jogo de ida contra o Botafogo, no Engenhão, na terceira fase da Copa do Brasil. Porém, o que se viu em casa, com o apoio da torcida, foi um time ineficiente no setor ofensivo e demonstrando grandes dificuldades na defesa.

Erros defensivos e vaia

Com a equipe perdendo por 2 a 0, em meados do segundo tempo, com gols que passaram pelo lado direito da defesa do Leão, o lateral-direito Zeca, capitão do



Jogador foi peça importante nos títulos da Série B e do Baianoão

título da Segundona e do Baiano, foi vaiado nas oportunidades que pegou na bola até ser substituído por Léo Nalio, volante que acabou sendo improvisado na posição.

Na saída para o banco de reservas, mais vaia para Zeca. Menos de 48 horas seguidas da eliminação, definiu-se a situação do jogador, que rescindiu o contrato com o Rubro-Negro. O Vitória anunciou, institucionalmente, a decisão, ontem, em seus perfis em plataformas de redes sociais e através de entrevista coletiva de Zeca, visivelmente abalado, ao lado do presidente Fábio Mota, que agradeceu os serviços prestados ao clube.

“Estamos aqui com o nosso capitão, último campeão brasileiro e baiano. Um dia que para mim não é um dia feliz. Um amigo que foi no futebol e que, infelizmente, vem aqui hoje se despedir. Está nos deixando. Nós vamos ficar aqui torcendo para ele, seja onde ele estiver”, disse Mota. O próprio jogador também fez um pronunciamento.

“Nação, eu queria agradecer por todos os momentos com vocês, no clube. Quando eu cheguei, falei que voltaria a ter alegria no futebol. Eu que estava pensando em parar quando aconteceram coisas comigo e minha família. E o Vitória me deu a chance de voltar a jogar futebol.

O presidente me deu a oportunidade de ser feliz aqui no clube. Então só tenho eterna gratidão à torcida, por todos aqui do clube, desde a tia da cozinha até o presidente do clube. Sou grato. Estou emocionado porque foi um ano e meio de história e de títulos”, disse o jogador, acrescentando que acredita que o Leão pode dar a volta por cima na competição.

“O que posso falar é que acredito no trabalho do professor e do presidente. Sei que não é um momento bom, a fase não é boa, mas as coisas vão mudar. O trabalho está sendo feito com dignidade e amor. As coisas vão acontecer, as vitórias vão acontecer. Mas a gente precisa do apoio de vocês. Isso é uma fase”, completou Zeca.

PLACAR GINAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

7ª RODADA / SÁBADO (1/6)		
16h. Grêmio	x	RB Bragantino
16h. Vitória	x	Atlético GO
18h30. Fluminense	x	Audreyte
18h30. Santos	x	Internacional
20h. Corinthians	x	Botafogo

DOMINGO (2/6)		
16h. Atlético MG	x	Bahia
16h. Cruzeiro	x	Palmeiras
16h. Vasco	x	Flamengo
18h30. Fortaleza	x	Atlético PR
20h30. São Paulo	x	Cuiabá

CLASSIFICAÇÃO

CLUBE	P	V	E	D	P
1. Botafogo	13	6	4	0	0
2. Bahia	13	6	4	0	0
3. Flamengo	6	3	2	1	0
4. Fortaleza	10	6	3	5	12
5. São Paulo	10	6	3	4	10
6. Santos	12	5	3	2	8
7. Atlético MG	9	5	2	6	9
8. Bragantino	9	6	2	1	7
9. Palmeiras	8	6	2	0	3
10. Internacional	7	4	2	3	4
11. Fortaleza	7	5	1	3	5
12. Vasco	6	4	2	3	6
13. Ypiranga	6	2	2	6	6
14. Cruzeiro	5	3	1	6	8
15. Juventude	5	4	1	5	8
16. Corinthians	5	6	3	1	3
17. Fluminense	5	4	1	5	8
18. Vitória	3	3	6	6	9
19. Atlético GO	1	5	0	4	2
20. Cuiabá	1	4	0	10	0

BRASILEIRO SÉRIE B

7ª RODADA / OBTENIM*

CLUBE	P	V	E	D	P
1. América MG	x	Santos			

22h. Guarani

AMANHÃ

16h. Bahia

18h30. Vitória

20h. Ceará

20h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

21h30. Ceará

Leões vencem e retornam à Série A2 do Brasileirão

DANIEL DE FARIAS

A equipe de futebol feminino do Vitória fez história na noite de ontem, ao ganhar do União, do Rio Grande do Norte, por 2 a 0, em Pituacu, pelas quartas da Série A3 e garantiu o retorno à Série A2 (segunda divisão) do Campeonato Brasileiro. Após viver momentos complicados, com falta de investimento e estrutura, o time mostra força para conquistar o principal objetivo na temporada.

Os gols da equipe rubro-negra foram marcados pela atacante Beiral e a meia Gi. Na

partida de ida, em Natal, as Leões venceram pelo placar de 1 a 0 e precisavam apenas de um empate para confirmar a vaga. Agora, a equipe treinada por Anderson Magalhães aguarda o resultado do jogo entre Rio Negro-RR e Paysandu, que acontece no domingo, no estádio Canarinho, para saber o time adversário na semifinal. Na ida, em Belém do Pará, as mandantes ganharam por 3 a 2 e chegaram a abrir 3 a 0, mas a equipe de Roraima reagiu no segundo tempo



Equipe ganhou jogo de ida e confirmou a vaga, ontem, em Pituacu

BAHIA

Jean Lucas comemora ‘momentoartilheiro’

TÉO MAZZONI

Autor de um dos gols do triunfo do Bahia por 2 a 0 sobre o Criciúma, na última quinta-feira, em partida que deu vaga ao Tricolor às oitavas de final da Copa do Brasil, Jean Lucas tem vivido a temporada mais artilheira da carreira em 2024.

Com 26 partidas disputadas,

o meio-campista chegou à marca de seis gols marcados na temporada. O camisa 6 do Esquadrão é o terceiro artilheiro da equipe comandada por Rogério Ceni, com o mesmo número de gols marcados por Rafael Rátão e atrás apenas de Everaldo (8) e Thaciano (9).

A marca atual supera, em duas vezes, a da temporada

2019/20, quando marcou três gols defendendo as cores do Lyon, da França. Após a classificação, o jogador revelou uma conversa que teve com Rogério Ceni antes de chegar ao Bahia, durante entrevista concedida ao canal do Puc: “Antes de vir para o Bahia, na ligação que falei com Rogério, ele falou que eu faria muitos

gols com ele”.

“É a minha temporada mais artilheira. Eu venho trabalhando muito bem fora de campo para poder estar sempre performando bem. Está tudo dando certo e agora é só comemorar com as pessoas que eu amo e com o grupo”, destacou Jean Lucas.

Depois da partida em Cri-

ciúma, a delegação do Bahia retornou para o Salvador e fez o seu único treino de preparação para o jogo de amanhã, às 18h, na Fonte Nova, contra o CRB. O confronto é válido pelas semifinais da Copa do Nordeste e será disputado em partida única com mando tricolor porque o time tem melhor campanha.

TÊNIS - ROLAND GARROS

Brasil vai com seis na chave principal

Todos os tenistas brasileiros que disputaram o qualifying de Roland Garros se classificaram, o que coloca o País com quatro tenistas na chave principal masculina de simples de um Grand Slam pela primeira vez desde 2009. Único classificado diretamente, Thiago Wild ganhou a companhia de Gustavo Heide, Felipe Meligeni e Thiago Monteiro, os dois últimos garantidos, em 188 milésimos. “Parece que temos um bom carro para este circuito”, vibrou o ferrarese. O treino de classificação é hoje às 10h30 (da Bahia).

F1 - MÔNACO

Leclerc começa bem nos treinos em casa

Uma primeira jornada esperancosa para o piloto local. Ao volante da Ferrari, o monégaco Charles Leclerc marcou o melhor tempo dos primeiros treinos do GP de Mônaco, a oitava etapa da temporada de Fórmula 1, nas glamorosas ruas do Principado. Leclerc superou o britânico Lewis Hamilton (Mercedes), que havia sido o mais rápido na primeira sessão, em 188 milésimos. “Parece que temos um bom carro para este circuito”, vibrou o ferrarese. O treino de classificação é hoje às 10h30 (da Bahia).

BARCELONA

Clube demite Xavi e deve contratar Flick

O Barcelona anunciou ontem a demissão do treinador e a saída do clube Xavi Hernández, após uma temporada sem títulos. À frente do time desde novembro de 2021, quando chegou para substituir Ronald Koeman, Xavi viveu uma temporada complicada no Barcelona, chegou a dizer que não permaneceria, voltou atrás e acabou mesmo demitido. Segundo a mídia espanhola, Hansi Flick, que já treinou a seleção alemã e o Bayern de Munique, será o substituto. Amanhã, Xavi se despedirá em jogo contra o Sevilla.

CURTAS

MUNDIAL DE JUDÔ

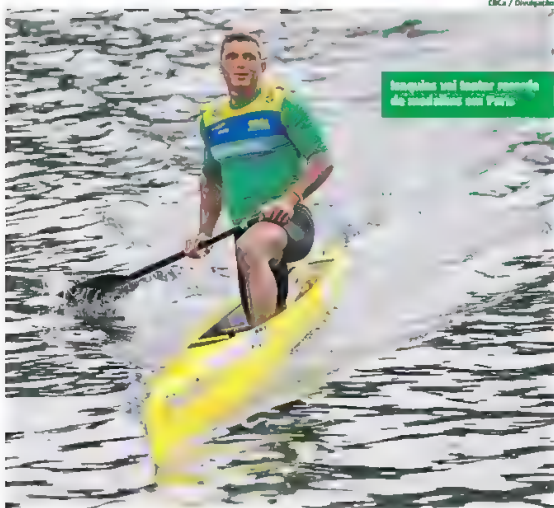
Brasil sem pódio pela 1ª vez em 15 anos

O Brasil encerrou o Mundial de Judô, disputado em Abu Dhabi, sem medalhas e teve a pior participação em 15 anos. Desfalcado, o País não teve a participação de grandes nomes, como Rafaela Silva e Mayra Aguiar. Ontem, os brasileiros perderam para o Uzbequistão na disputa de equipes mistas. Apesar dos resultados, a competição foi positiva para Michel Augusto, que garantiu a vaga olímpica. O judô é

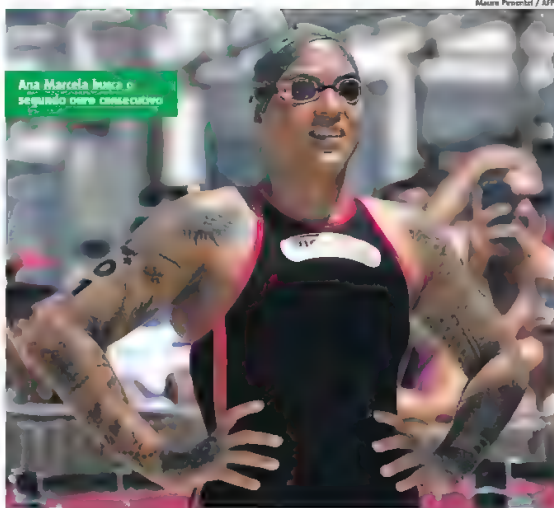
o esporte que mais trouxe medalhas olímpicas para o Brasil na história, com 24. Esteano, o Brasil contou com um time de 18 atletas no Mundial, incluindo sete dos dois que já foram convocados para as Olimpíadas. O campeonato deste ano foi realizado em condições atípicas, a dois meses dos Jogos. Focados na preparação para Paris, Mayra Aguiar, Rafaela Silva e Rafael Silva decidiram não participar.

PARIS-2024 Com chances pequenas de outras inclusões a dois meses da Olimpíada, Bahia deve ser representada por 14 atletas

Time (quase) pronto



Invenção vai buscar presença de medalhas nos Jogos de Paris



Ana Marcela busca o segundo ouro consecutivo

LUÍZ TAVARES

Faltam praticamente dois meses para abertura da Olimpíada e a lista de atletas baianos para os Jogos está praticamente fechada. Entre confirmações, protocolos e convocatórias formais, a Bahia deve mandar a Paris 2024 uma delegação de 14 atletas em seis diferentes modalidades, muitos deles com boas chances de trazer medalhas para o Brasil, que levará cerca de 300 competidores à capital francesa.

Dois esportes apenas são responsáveis por nove dos baianos que estarão na França de 26 de julho a 11 de agosto: Boxe (com 5) e Canoagem de Velocidade (4). São modalidades de tradição no estado e que já renderam pódios à Bahia em outras edições dos Jogos. A Natação terá dois atletas locais representando o Brasil, além de Ana Marcela Cunha na Maratona Aquática. Fecham a lista o Futebol e o Ciclismo BMX Racing.

O total de 14 baianos supera a marca de Tóquio-2020 e iguala o recorde em uma única edição de Olimpíada, na Rio-2016. No Japão, foram 10 'locais' nos Jogos. As seis modalidades representadas também igualam a marca máxima atingida no Rio de Janeiro, praticamente com os mesmos esportes, trocando o Atletismo pelo Ciclismo BMX Racing.

Quantidade e qualidade
Repêr em Paris o excelente desempenho em Tóquio será um desafio para os baianos, que deixaram o Japão com quatro medalhas de ouro (Ana Marcela Cunha, na Ma-

ratona Aquática; Isaquias Queiroz, na Canoagem de Velocidade; Herbert Conceição, no Boxe; e Daniel Alves, no Futebol) e uma prata (Bia Ferreira, no Boxe). A delegação que vai à França conta com candidatos fortes a pódio e alguns deles devem lutar pelo topo, mas sem favoritismo absoluto, como eram os casos de Isaquias Queiroz e Ana Marcela Cunha na Olimpíada disputada em 2021.

Isaquias e Ana Marcela, aliás, não apenas são as grandes estrelas dessa trupe, mas também chegam a Paris na 'ponta dos cascos', após um ciclo olímpico complicado. A nadadora, que passou por uma urgência no ombro após Tóquio e andou ausente do pódio nas principais competições que disputou, focou todo seu treinamento para a Olimpíada e venceu na manhã de ontem uma etapa da Copa do Mundo de Maratona Aquática.

Já o canoísta passou mais de doze meses sem treinar, num ano que dedicou sua vida inteiramente à família e ao seu filho que acabara de nascer. De volta aos treinos e competições desde 2023, vem melhorando seu desempenho e, assim como Ana Marcela, venceu uma etapa da Copa do Mundo da categoria C1-1000 metros há duas semanas.

Boxe forte
Além deles, chegam com força para lutar pelo ouro dois atletas do boxe: a já medalhista olímpica e bicampeã mundial Bia Ferreira, na categoria 60 kg, e Keno Marley (92 kg), que também já foi campeão do mundo. Os outros três baianos que se clas-

sificaram aos Jogos também têm reais chances de lutar por uma medalha: Bárbara Santos (66 kg), Tatiana Chagas (54 kg) e Wanderley Pereira (80 kg), de 22 anos, especialmente Bárbara e Wanderley, que têm obtido resultados mais consistentes e fortes em

OS BAIANOS QUE ESTARÃO EM PARIS

BOXE

Bárbara Santos (66 kg)
Bia Ferreira (60 kg)
Keno Marley (92 kg)
Tatiana Chagas (54 kg)
Wanderley P. (80 kg)

CANOA/KAYAK

Filipe Vieira (C1 1000 metros)
Isaquias Queiroz (C1 1000 m e C2 500 m)
Jacky Godmann (C2 500 m)
Valdenice Conceição (C1 200 m)

FUTEBOL

Paula Reis
Raíssa

NATAÇÃO

Breno Correia (revezamento 4x100 metros livres)
Guilherme Caribé (50 m e 100 m livres; revezamento 4x100 m livres; revezamento 4x100 m medley misto)

competições internacionais.

Na canoagem, Isaquias Queiroz tentará em Paris se tornar o atleta brasileiro com mais medalhas na história, recorde pertencente ao velejador Robert Scheidt, com cinco. Detentor de quatro medalhas (um bronze e duas pratas na Rio-2016; e um ouro em Tóquio-2020), Isaquias deve tentar o bicampeonato na prova individual do C1 1000m e disputará também o C2-500m, ao lado de Jacky Godmann, que remou com ele nesta prova no Japão. Além deles, a modalidade terá dois estreantes em Olimpíadas: o jovem Filipe Vilicius Vieira, nos C1-1000m masculino, e a veterana Val-

denice Conceição, tia de Jacky Godmann, e que será a primeira mulher brasileira a representar o país numa prova de canoa, no C1-200m.

As chances de medalha dos baianos nas piscinas não são muito grandes, mas o estreante em Olimpíadas, Guilherme Caribé, nadará até quatro provas, com chances de ir à final em até três delas: nos 50m e 100m livres, e no revezamento dos 4x100m livres, prova que dividirá a raia com o também soteropolitano Breno Correia, que esteve em Tóquio-2020. Caribé disputará ainda o 4x100m medley (misto), mas ainda depende de escalação oficial: por parte da Confede-

ração Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA).

Quem também debutará em Jogos Olímpicos é Paola Reis, que ainda precisa tersua vaga referendada pela Confederação de Ciclismo, mas tende a representar o Brasil na prova de Ciclismo BMX Racing, em vaga conquistada para o país por ela, ainda em 2023. Por fim, fecha a lista de baianos, a experiente Rafaela, capitã da equipe de Futebol feminino desde o último ciclo olímpico. Ela tem tudo para ser confirmada na lista final do técnico Artur Elias, naquele que será o último torneio oficial da craque Marta jogando pelo Brasil.



Guilherme Caribé vem crescendo em provas nobres da natação, como os 50 e os 100 metros livres

ACRÉSCIMOS

MUDANÇAS DE CORAGEM

Após um ciclo olímpico conturbado e cheio de incertezas, os dois principais atletas baianos da atualidade chegaram em Paris em seus melhores momentos desde os ouros conquistados por ambos em Tóquio-2020. Se de 2021 para cá Ana Marcela Cunha e Isaquias Queiroz impuseram mudanças radicais às carreiras, parece que a atitude corajosa, de quase um recomeço aos 30 anos, para ele, e aos 32, para ela, dará frutos importantes aos mult campeões mundiais.

Começando por Ana Marcela, até o final da temporada passada poucos analistas esportivos achavam que a soteropolitana conseguiria uma reviravolta de performance a tempo de com-

petir por medalha em Paris-2024. Ontem pela manhã, contudo, após um jejum de 22 meses sem vencer uma prova sequer, ela conquistou o ouro na prova olímpica de 10 km da etapa da Itália da Copa do Mundo de Maratona Aquática.

O fim do tabu encobria uma fase em que, apesar de ter conquistado a vaga olímpica e uma medalha de bronze nos 25km no Mundial do ano passado, o rendimento de Ana Marcela passava muito longe daquele de subidas consistentes ao pódio e liderança quase que permanente do ranking mundial. Tudo isso aconteceu após lidar com uma mudança de técnico e local de treinamentos (foi morar na Itália, trocando no ano passado o

brasileiro Fernando Posselt pelo italiano Fabrizio Antonelli), além de passar por uma lesão grave no ombro, que culminou numa bem-sucedida cirurgia no final de 2022.

A vitória na etapa italiana da Copa do Mundo foi emblemática, pois Ana Marcela deixou para trás suas duas principais concorrentes em Paris-2024, a alemã Leonie Beck (campeã mundial de 2023) e a holandesa Sheron Van Rouwendael (campeã mundial de 2022 e 2024).

Quase parou

Estafado mentalmente após 15 anos servindo a seleção brasileira de canoagem de velocidade, Isaquias Queiroz esteve perto de abandonar a carreira de atleta. Preciso de um ano sabático, deixando Lagoa Santa, cidade mineira que abriga o cen-

tro de treinamentos da equipe nacional, para morar na Bahia e curtir a família e o filho então recém-nascido, Lusi (já tinha Sebastian, hoje com 7 anos).

O tempo dividido entre Ubaitaba e Ilhéus (onde treinou por um tempo) serviu para redirecionar suas ambições. Antes já determinado a ter em Paris sua última dança olímpica, agora o ubaitabense fala abertamente em encerrar a carreira em Los Angeles-2028. Sua meta é tornar-se o maior medalhista olímpico da história do Brasil, superando o recordista Robert Scheidt, que tem cinco pódios, contra os quatro atuais de Isaquias.

Ele, que está de volta a Lagoa Santa com a família e pretende comprar uma casa para se estabelecer na cidade até 2028, está focado em conquistar o ou-

De 2021 para cá, Ana Marcela Cunha e Isaquias Queiroz impuseram mudanças radicais às carreiras

ro na França e falou sobre o bem que fez a ele se ausentar do esporte por um ano. "Não foi um ano ruim, não. Foi um ano que eu pude sentir o que é ser o Isaquias Queiroz. Não ser o Isaquias Queiroz da canoagem, o cara que é bom no esporte. Para mim foi especial e aquele ano de 2023 passou. Agora estou focado em Paris e na medalha olímpica. Quero chegar para ga-

nhar a medalha de ouro", disse em reportagem do ge.com, há duas semanas.

No último dia 12, Isaquias foi ouro na prova olímpica dos C2-1000m na etapa húngara da Copa do Mundo de canoagem. Foi também sua primeira conquista no evento desde 2022. E o resultado é fruto também de um atleta repaginado não apenas fisicamente, mas também tecnologicamente. Sete quilos mais magro do que em Tóquio-2020, ele tem trabalhado também uma maior resistência física sem perder a "explosão", sua maior virtude, numa estratégia montada pelo técnico Lauro de Souza, o Pinda, para Isaquias estar mais bem preparado fisicamente para conquistar o bicampeonato olímpico.

A confiança de Isaquias está lá no topo. A nossa também!

CADERNO 2

CADERNO 2: GRUPOS DE COM MÚSICA



ENSAIO DO ÓPERA-BUFFA

Trio de Jonga Cunha, Rafa Chaves e Rafael Jardim toca hoje na Varanda do Sesi. 22h, R\$ 50

Divulgação

Divulgação

Baby em ação

MÚSICA Baby do Brasil faz hoje show beneficente na Concha Acústica do TCA. Lucro e alimentos arrecadados serão destinados às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul



Baby: "O show da Concha está repleto de hits, sucessos da carreira e músicas que compus com Pepeu Gomes"

ELIS FREIRE*

Se o apocalipse está próximo, como Baby Consuelo anunciou em trio no último Carnaval de Salvador, não se sabe, mas é fato que o mundo tem enfrentado catástrofes climáticas e sociais, entre guerras e desastres políticos-ambientais. Neste sentido, a cantora e compositora Baby do Brasil transformou a turnê do seu mais novo show, *Baby do Brasil In Concert*, em um evento beneficente para as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul — onde quase 500 cidades foram afetadas, com mortos, desaparecidos e cidades inteiras em situação de emergência.

O evento será hoje na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, com o intuito de promover ação social, através da música e da cultura. Todo lucro e alimentos arrecadados serão destinados às vítimas de diversas cidades do sul.

"Em meio a essa situação desesperadora do povo do Rio Grande do Sul, nos sensibilizamos, e de comum acordo,

decidimos reverter a renda para essa causa emergente, e somarmos nessa grande corrente de amor em prol das vítimas dessa tragédia de proporções ainda imensuráveis. A minha participação como artista, ser humano é de amor, de compaixão pelas famílias desabrigadas e de poder servir ao próximo nesse momento de tamanha necessidade. Isso aquece o amor na terra, e aproxima a todos nós desse sentimento fraternal", explica Baby do Brasil.

Do Brasil e do mundo

Na apresentação de hoje, a ex-integrante da banda Novos Baianos, em carreira solo há mais de 40 anos, apresenta em *Baby do Brasil In Concert* os sucessos da sua carreira em uma nova roupagem. *Menino do Rio, Sem pecado e sem juízo, Cômica, Telúrica, A Menina Dança, Toda dia de Índia, Masculino e Feminino*: todos estes clássicos estarão presentes, em um passeio por toda sua longa trajetória.

A cantora e compositora

também faz um tributo a outros músicos nacionais e internacionais, com sucessos do pop como *Stand By Me*, de Ben E. King, *Mano de Você*, de Rita Lee e Roberto de Carvalho, *Malandragem*, de Jorge Aragão, *Eye of the Tiger*, da banda americana Survivor, além da clássica *Brasileirinho*, de Waldir Azevedo que ganharão versões na voz da artista, que também assina a direção musical.

"O show da Concha Acústica está repleto de hits, sucessos da minha carreira, músicas que também compus com Pepeu Gomes, tais como *Raio Laser*, *Fazenda Muska*, *Jogando Bola*, que nunca cantei e que são

sucessos do repertório dele, entre alguns dos maiores sucessos nacionais e internacionais que o Brasil canta. Preparei um show com muita qualidade musical, trazendo um pouco das lições do 'caminho de casa' da música, para contribuir nesse tempo onde faz-se necessário um progresso musical de nível internacional para o nosso país", defende a cantora e compositora

Com a ação "Ingresso Solidário", o show da turnê *Baby do Brasil In Concert* permite que os fãs adquiram ingressos por R\$ 84, a partir da doação de 1kg de alimento não perecível, a ser entregue no dia do evento. Os alimentos serão entregues às famílias afetadas pelas enchentes, para ajudar na recuperação diante da tragédia que o estado do Rio Grande do Sul vive há quase um mês. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do TCA ou pela internet através do site da Sympia.

Trajetória

Bernadete Dinorah de Carvalho Cidade, mais conhecida como Baby do Brasil e também como Baby Consuelo, nasceu em Niterói ouvindo muita MPB, e ainda adolescente veio para Salvador, onde conheceu Pepeu Gomes, que foi seu marido e guitarrista d'Os Novos Baianos. O grupo, formado por Moraes Moreira, Paulinho Boca de Cantor, Dadi e Luiz Galvão e claro, a própria Baby, revolucionou a Música Popular Brasileira

nos anos 70, produzindo música de forma astuta e experimental.

O segundo disco da banda, *Acabou Chorare* (1972), foi eleito pela revista *Rolling Stone Brasil* como "o maior álbum de música brasileira de todos os tempos".

Desde 1978 em carreira solo, a cantora carrega com carinho o legado produzido junto à banda, mas agora com novos tons e intenções. Com a mais nova turnê *Baby do Brasil In Concert*, que já rodou o Brasil e passou pelos Estados Unidos, a cantora propõe uma grande reverência à sua trajetória e à de grandes músicos que tiveram ao seu lado ou que a inspiraram de longe.

"Os Novos Baianos tiveram uma trajetória espetacular e, após 10 anos de grupo, iniciarei carreira solo, na qual tive como meu parceiro musical o pai dos meus filhos, o super Pepeu Gomes. Assinamos inúmeros hits e consolidamos a nossa carreira individual. Através de todo um projeto desenvolvido para a carreira in-

dividual, dentro das gravadoras Warner e Sony Music, dando continuidade nos palcos mais importantes do nosso país, venho trazendo ao grande público esse trabalho solo que representa com fidelidade a minha arte pessoal", conta Baby do Brasil.

"E dentro desse contexto da carreira solo, tenho o privilégio de poder transformar esse show da turnê *Baby do Brasil In Concert* em um espetáculo beneficente para uma causa tão nobre e tão emergente! É uma honra", ressaltou.

O show da noite de hoje conta com o apoio da Prefeitura de Salvador e do Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

BABY DO BRASIL IN CONCERT - INTERIO
SOLDAÇÃO: HOJE, 19h / CONCHA ACÚSTICA
DO TEATRO CASTRO ALVES / INGRESSO
SOLDAÇÃO: R\$ 84 - 1KG DE ALIMENTO NÃO
PERECÍVEL / VENDAS: SYMPIA E
BILHETERIA TCA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

ROCK

Show solidário hoje no Blá Blá Blá arrecada itens para o RS

CHICO CASTRO JR.

Em meio aos esforços para ajudar quem perdeu tudo na tragédia climática que se abateu sobre o Rio Grande do Sul, mais uma — pequena, porém digna — contribuição vem do rock baiano, que realiza hoje show com as bandas Retrofoguetes e Canto Torto, mais o DJ ZeCa Forehead, em esquema mané, começando às 15h, no Blá Blá Blá Arte & Cultura.

"Essa ideia partiu do Wilson (Santana, baterista da Canto Torto) Ele me procurou, me

perguntou o que eu achava da gente fazer um evento para arrecadar esses donativos para o pessoal do Rio Grande do Sul", conta Rex, baterista dos Retrofoguetes.

"A expectativa é que a galera doe, que a galera acolha essa iniciativa, porque aí a gente pode dar essa pequena ajuda, né, velho", acrescenta.

Sociedade melhor

Leitador da cena como dono da zixta Brechó Records, Wilson parte da filosofia punk para falar da iniciativa: "Acredito



Ricardo Prado / Divulgação

Rex (centro): "É legal que é mané, é cado, as pessoas podem depois decidir para outro lugar. Acho que vai ser bacana"

que estamos fazendo o que realmente nós, artistas e bandas, temos que fazer perante a sociedade. O rock sempre exerce esse papel, e pra mim, o sentido de ter uma banda é esse, de contribuir para a construção de uma sociedade melhor", conclui Wilson.

MARTIN ROCK SOLIDÁRIO, COM CANTO TORTO, RETROFOGUETES E DJ ZECA FOREHEAD / HOJE, 15h / BLÁ BLÁ BLÁ ARTE & CULTURA (RUA DO RIO DE JANEIRO, 110) / INGRESSO: PREÇOS DE AGUA MINERAL, ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS, ITENS DE HIGIENE PESSOAL

alexandra.costa@guapontade.com.br

JULY

Por
**ALEXANDRA
ISENSE**

Foto: Divulgação



Empresário André Faro recebe troféu Duda Mendonça

Elizium Lopes



Fernando Santos, Gegê Magalhães e João Portela no coquetel da Abramus - BA

Proximidades - destinos entrelaçados de brasileiras no Líbano, pela editora @sae-ralmshrek.

Aniversários

Hoje (25): Victor Wicks Jasmin Cabús, Rodolfo Maia, Nice Sampaio, Andréa Chamusca

Amanhã (26): Mateus Hage Alcuri Costa, Sônia Teles, Jorge Tadeu Coelho, Thelma Ferraz, Carol Plafoni

Segunda (27): Nilza Barude, Antônio Alberto Almeida, Ivete Sangalo, Lidice Góes, Fátima Fernandez, Nilo Augusto Coelho Filho, Ana Nascimento, Mariana Carneiro, Fernanda de Souza, Pedro Conde Tourinho, Márcio Meirelles, Mateus Hage Alcuri Costa, Flávio Ciro Ribeiro Silva, Alisson Moura Fonseca

Celebração

Uma noite de celebração e reconhecimento marcou o 20º aniversário da filial Abramus Bahia, no dia 21. O evento trouxe uma atmosfera de nostalgia e conquistas, relembrando duas décadas de dedicação ao cenário musical. O destaque foi a estreia de um mini documentário que mergulha nos bastidores da jornada da Abramus Bahia com depoimentos inspiradores da direção, colaboradores e artistas como Jau, Magary Lord, Daniela Mercury, Tatau, Thiago Arancam, Targino Gondim e outros.

Turnê

A estreia da turnê *Xande canta Caetano* vai ser marcada por um encontro único. O cantor Xande de Pilares vai receber no palco da Concha Acústica do TCA, no dia 2 de junho, Caetano Veloso. O cantor irá assistir à estreia da turnê em sua homenagem da plateia, mas resolveu presentear o público e Xande com uma participação mais que especial e aguardada por muitos fãs. A apresentação será dirigida por Regina Casé, que é amiga íntima de Xande e de Caetano.

Concorrida

Na manhã do dia 22, o Núcleo de Decoração da Bahia realizou um evento exclusivo na Casa do Comércio, com uma palestra especial ministrada por Miguel Talabella. O renomado artista veio a Salvador especialmente para a ocasião, que reuniu convidados, empresários, arquitetos e designers.

Troféu

Em cerimônia que celebrou os 45 anos da Associação Brasileira de Agências de Publicidade - Bahia, no dia 22, o empresário André Faro recebeu o Troféu Duda Mendonça, uma homenagem por apostar em campanhas diferenciadas para o Almacem Pepe. Esta é o primeiro ano que a ABAP-BA entrega o troféu Duda Mendonça, criado em homenagem à contribuição do publicitário baiano, falecido em 2021, na propaganda brasileira.

Premiação

A revista *Prazeres da Mesa* realizou a votação para o prêmio Melhores da Gastronomia de 2024. As 39 categorias contemplam as áreas de gastronomia e hospitalidade, e os indicados foram selecionados por jornalistas, chefs e profissionais. O Hotel Fasano Salvador está indicado como o Melhor Hotel de Praia no Brasil. Já o Hotel Fasano Trancoso concorre na categoria Melhor Resort no Brasil e o Hotel Fasano São Paulo, concorre na categoria Melhor Hotel de Negócios. As votações da primeira etapa estão disponíveis até o dia 2 de junho.

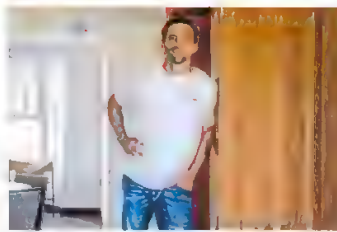
Finde

Com textos de Christian Carvalho Cruz, este finde é a última oportunidade de ver o ator Marcelo Pradão na peça *Vou Te Contar!* no Teatro Sesi Rio Vermelho, às 20h. No Largo de Santo Antônio Além do Carmo, hoje, 19h, tem show gratuito de lançamento do álbum *J. Velloso e Reconcavo Experimental*, com samba, capoeira, maculelê e chegania. E amanhã, 10h30, no cine Cláudio Rocha, a projeção de *Capitães da Areia*, com a realizadora Cika Amado para apresentar e debater o filme.

Oriental

Segunda-feira, a Embaixada do Brasil convida, no Instituto Guimarães Rosa Beltrão, para o lançamento do livro da soteropolitana Livia Jasmin Tawil

ENTREVISTA Flávio Fernandez



Flávio Fernandez é idealizador da Estância Fernandez

'AS PAISAGENS LINDÍSSIMAS SÃO DIGNAS DE NOVELA'

Como surge essa tendência?

Essa é uma tendência que chega agora à Bahia. As pessoas estão buscando mais conforto e comodidade para suas casas no campo, com certa distância dos grandes centros urbanos, mas ainda assim, com facilidades de acesso. A busca começou nos últimos anos e se intensificou com o aumento do número de pessoas que passaram a fazer home office e ficam boa parte do dia em casa.

É a ideia de trazer para a Bahia, como surgiu?

Esse movimento de busca por casas de campo com infraestruturas luxuosas tem sido uma crescente em São Paulo e até em outros países. O público sofisticado quer um pouco da paz da vida no campo, mas sem abrir mão do conforto que a infraestrutura da cidade oferece. Observamos essa demanda, que foi o norte do nosso projeto da Estância Fernandez.

Quais os diferenciais da Estância e onde ela fica?

A Estância Fernandez fica

localizada em São Gonçalo dos Campos, que tem paisagens lindíssimas, dignas de novela, com toda a tranquilidade e acesso de chegada. Está perto de Salvador e de Feira de Santana. Nossos diferenciais começam no projeto arquitetônico, assinado por Antônio Caramelel. São 870 mil metros quadrados, no local onde durante mais de cinco décadas foi a fazenda da família Fernandez.

Como conciliar, na prática, campo e sofisticação?

Buscamos profissionais de renome para ajudar a criar um resultado que cumpra isso. O paisagismo fica a cargo de Roberto Riscala, paisagista com maior número de participações na mostra Casa Cor São Paulo. Tudo sem descurar da natureza, que é o grande destaque do projeto. Um dos pontos dessa conexão é a Vila Hípica, assinada pela especialista em arquitetura equina Diana Brooks. O diferencial é a preocupação com o conforto dos convidados e não apenas do montador e dos animais.

ASTROLOGIA BEMZEN

Envie o ródgio do seu signo para 50010 e receba a previsão da Bemzen (www.bemzen.com) no seu celular. Apenas R\$ 0,10/whp, por msg (1/dia). Serviço disponível para os operadores Claro, Oi, TIM e Vivo

ARIES 21/03/21

Hoje em sua vida e vida sua. Seu dia promete ser muito interessante e cheio de surpresas. A lua em oposição a Saturno pode trazer alguns obstáculos, mas você conseguirá superá-los. Seu Mantra Bemzen é: A transcendência está nas pequenas coisas do dia a dia. Cor do dia: Lavanda. Seus números da sorte de hoje são: 7, 13, 26, 34, 46 e 57.

TOURO 21/03/21

Sua capacidade de comunicação está em alta hoje. Aproveite para resolver pendências e conversar sobre assuntos importantes. A conjunção Sol-Mercúrio traz clareza e objetividade para seus pensamentos. Seu Mantra Bemzen é: A vida é feita de desafios. Faça as suas com sabedoria. Cor do dia: Verde. Seus números da sorte de hoje são: 4, 16, 23, 35, 48 e 52.

GÊMEOS 21/03/21

A lua em harmonia com Urano traz criatividade e inovação para seus projetos. Aproveite para se destacar em meio a tantas ideias. Seu Mantra Bemzen é: Acredite em si mesmo e não se deixe intimidar. Cor do dia: Amarelo. Seus números da sorte de hoje são: 3, 19, 22, 36, 42 e 54.

CÂNCER 21/03/21

O dia será propício para cuidar de assuntos relacionados à sua vida. A lua em oposição a Marte traz energia e determinação para superar desafios. Aproveite para falar em suas metas. A lua em oposição a Netuno traz mais sensibilidade e intuição para seus pensamentos. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou forte, confiante e capaz. Cor do dia: Dourado. Seus números da sorte de hoje são: 14, 25, 29, 37 e 56.

LEÃO 21/03/21

O Sol em seu signo traz ainda mais força e determinação para alcançar seus objetivos. Aproveite para falar em suas metas. A lua em oposição a Netuno traz mais sensibilidade e intuição para seus pensamentos. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou forte, confiante e capaz. Cor do dia: Dourado. Seus números da sorte de hoje são: 14, 25, 29, 37 e 56.

VIRGEM 21/03/21

Sua vida será marcada por harmonia e tranquilidade. A lua em oposição a Marte traz energia e determinação para superar desafios. Aproveite para falar em suas metas. A lua em oposição a Netuno traz mais sensibilidade e intuição para seus pensamentos. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou forte, confiante e capaz. Cor do dia: Dourado. Seus números da sorte de hoje são: 14, 25, 29, 37 e 56.

LIBRA 21/03/21

O dia será marcado por transformações e mudanças em sua vida. A lua em oposição a Saturno traz mais seriedade e determinação para alcançar seus objetivos. Confiar em seu poder de transformação. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou fonte de transformação e irei superar qualquer desafio. Cor do dia: Rosa. Seus números da sorte de hoje são: 5, 18, 24, 37, 48 e 53.

ESCORPIÃO 21/03/21

O dia será marcado por transformações e mudanças em sua vida. A lua em oposição a Saturno traz mais seriedade e determinação para alcançar seus objetivos. Confiar em seu poder de transformação. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou fonte de transformação e irei superar qualquer desafio. Cor do dia: Rosa. Seus números da sorte de hoje são: 5, 18, 24, 37, 48 e 53.

SAGITÁRIO 21/03/21

Aproveite o dia para cuidar de sua saúde mental e emocional. A lua em oposição a Saturno traz mais seriedade e determinação para alcançar seus objetivos. Confiar em seu poder de transformação. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou fonte de transformação e irei superar qualquer desafio. Cor do dia: Rosa. Seus números da sorte de hoje são: 5, 18, 24, 37, 48 e 53.

CAPRICÓRNI 21/03/21

O dia será favorável para lidar com assuntos materiais e financeiros. A lua em oposição a Saturno traz mais seriedade e determinação para alcançar seus objetivos. Confiar em seu poder de transformação. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou fonte de transformação e irei superar qualquer desafio. Cor do dia: Rosa. Seus números da sorte de hoje são: 5, 18, 24, 37, 48 e 53.

AQUÁRIO 21/03/21

Sua vida será marcada por ideias brilhantes e muita criatividade. A lua em oposição a Saturno traz mais seriedade e determinação para alcançar seus objetivos. Confiar em seu poder de transformação. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou fonte de transformação e irei superar qualquer desafio. Cor do dia: Rosa. Seus números da sorte de hoje são: 5, 18, 24, 37, 48 e 53.

PEIXES 21/03/21

O dia será favorável para lidar com assuntos emocionais e familiares. A lua em oposição a Saturno traz mais seriedade e determinação para alcançar seus objetivos. Confiar em seu poder de transformação. Seu Mantra Bemzen é: Eu sou fonte de transformação e irei superar qualquer desafio. Cor do dia: Rosa. Seus números da sorte de hoje são: 5, 18, 24, 37, 48 e 53.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Revistas COQUETEL

Romanos (7) - Interjú com o ator brasileiro	Boas (7) - Interjú com o ator brasileiro	Amigos (7) - Interjú com o ator brasileiro	Colômbia (7) - Interjú com o ator brasileiro	Família (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro
Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro	Brasil (7) - Interjú com o ator brasileiro

EUGENIO AFONSO

Emblemáticos em todo o Nordeste, os festejos juninos fazem parte dos eventos mais esperados e festejados pela população local nesta época do ano. E com o mês de junho se aproximando, as festas e os shows de forró começam a pipocar por todo canto.

Alguns artistas, inclusive, decidiram nem esperar o mês que vem para já começar a promover arrasta pé no salão. A cantora e compositora paulistana Mariana Aydar, 44, é uma delas. Hoje e amanhã, na CAIXA Cultural Salvador (Rua Carlos Gomes), tem o show *Mariana Aydar & Trio*, com três apresentações: duas no sábado (17h e 20h) e uma no domingo (20h).

Mariana conta que está ligada a este gênero musical nordestino desde muito nova e que ele é um ritmo que a deixa muito feliz. “Minha primeira banda foi de forró. Ai nunca mais larguei e não pretendo sair. Gosto de cantar o que está no meu coração. O forró era um namoro, um flerte e agora está um caso sério, um casamento maravilhoso”.

Fugada pelo forró através da mãe – a produtora musical Bia Aydar, que cuidou da carreira do mestre Luiz Gonzaga nos últimos anos de vida dele –, a relação de Mariana com a música do São João vem desde criança. Bia costumava levar a filha para os camarins e bastidores dos shows e, assim, a cantora caiu de amores pelo bate-chinel.

No show, o público vai cantar com Aydar músicas como *Foguete*, *Preço do teu sorriso*, *Te faço um Cajunê* – todas do repertório dela –, além de canções do ótimo *Veia Nordestina* – melhor álbum de música de raízes em língua portuguesa do Grammy Latino (2020). Só que desta vez, segundo a própria Mariana, em uma versão mais pop, mais acústica. E, como de praxe, vai ter também algumas releituras de clássicos do universo nordestino.

Forró pé de serra

Acompanhada por um autêntico trio pé de serra: Cosme Vieira na sanfona, Fê Silva na zabumba e Léo Rodrigues na percussão, pande ro e congas. Manana, que toca triângulo, confessa que nunca saiu do circuito do forró e que este é um formato musical que gosta muito, porque é de onde vem toda sua influência deste gênero.

“É um *power tno* muito potente. Assim, fico mais à vontade de cantar um repertório que normalmente não canto em outros shows, com músicas mais, às vezes, de um lado B do forró pé de serra. E tem uma homenagem ao Dominginhos. Forró é muito rock and roll pela energia que você tem que desprender para fazer ele acontecer”, acredita Aydar.

E, por mais paradoxal que pareça, a cantora garante que a maior cidade do forró pé de serra fica no Sudeste. “O forró sempre foi muito bem rece-

MÚSICA Artista une elementos e ritmos contemporâneos às suas raízes do forró em show na CAIXA Cultural

Vencedora do Grammy Latino, cantora Mariana Aydar retorna a Salvador



Autumn Samachson / Divulgação

bido no Sudeste. E o pé de serra tem um berço lá. Hoje em dia, a maior capital do forró pé de serra é na divisa do Espírito Santo com a Bahia, em Itapinas (ES)”.

O forró hoje é do mundo. Ele foi indo através dos dançarinos, que começaram a ensinar forró lá fora. Agora, estou indo pra Berlin para um festival grande de forró. Ano passado fui pro Porto (Portugal). Ele está quebrando barreiras e fico muito feliz com isto”, alinhava Aydar.

Mas além de cantora e compositora, Mariana também é diretora e, ao lado de Eduardo Nazarian e Joaquim Castro, realizou um documentário sobre o sanfoneiro pernambucano Dominginhos, de quem se tornou fã incondicional.

“Quando a gente conhece Dominginhos, também conhece o lado humano, que é tão genial quanto todos os outros. Me apaixonei por ele. Era uma pessoa extremamente humilde, generosa, amorosa. Foi um processo muito bonito e me orgulho demais de ter feito”, comenta Aydar.

Assumidamente apaixonada por Salvador, Mariana frequenta a cidade desde muito pequena e revela que adora estar por aqui “Foi amor à primeira vista. Amo esta terra, as pessoas, o axé, a brisa, o mar. É um lugar onde me sinto em casa e que quero morar um dia”, finaliza a cantora.

MARIANA AYDAR & TRIO / 25 E 26 DE JUNHO / SÁBADO 17H E 20H E DOMINGO (20H) / CAIXA CULTURAL SALVADOR / R\$ 30 (INTERNA) E R\$ 15 (MEIA)

Com o disco *Veia Nordestina* (2020), a cantora faturou o Grammy Latino de melhor música de raízes em língua portuguesa

“Forró é muito rock and roll pela energia que você desprende pra fazer ele acontecer”, diz Mariana Aydar

FESTA

São João terá 12 dias de shows no Parque de Exposições

BIANCA CARREIRO

O São João de Salvador, organizado pelo Governo do Estado, vai ser prolongado neste ano. A capital baiana terá 12 dias de festas, que já estão reservados no Parque de Exposições.

A informação foi confirmada pela Superintendência de Fomento ao Turismo (Sufotur) ao Portal A TARDE. No Parque, a festa junina começa no dia 13, dedicado a Santo Antônio, e vai até o dia 2 de julho, mas não de forma seguida.

Conforme a Sufotur, o equipamento cultural está reservado nos dias 13 a 15 de junho, 21 a 24 de junho e 29 de junho a 2 de julho.

Samba junino

Alé o momento, não foram divulgados o tema oficial ou as atrações da festa em Salvador,

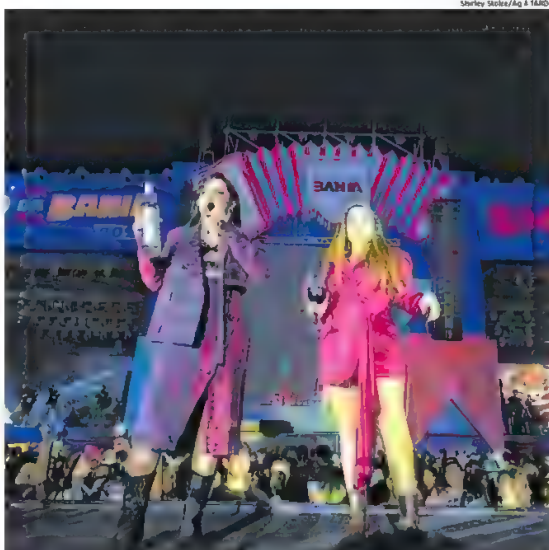
porém, uma declaração do cantor Xand Avião já fez os forrozeiros de plantão ficarem atentos.

Durante a festa *Viúva Forró & Piseiro*, no último fim de semana, o artista disse que iria cantar na capital baiana no dia 30 de junho.

Ele não revelou para qual evento seria, mas 30 de junho é uma das datas reservadas pelo Governo no Parque de Exposições. No ano passado, ele foi uma das atrações, ao lado de nomes como Maíara e Maraisa, Dorgival Dantas, Wesley Safadão e Thiago Aquino.

Ao Portal A TARDE, o secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Pedro Tourinho, já havia antecipado que a festa começaria no dia de Santo Antônio.

Ele afirmou ainda que a festa organizada no Centro Histórico



Shirley Micks/Ag & TARDE

Maíara e Maraisa no Parque de Exposições em 2023

da capital balana vai valorizar o samba junino, movimento cultural que nasceu há mais de 40 anos em festas de terreiros de candombê e de bairros como Engenho Velho de Brotas, Fazenda Garcia, Tororó e Federação.

“A gente está com o São João do Centro Histórico, começa no Santo Antônio na verdade, depois vem São João, a gente vai divulgar isso no momento certo, mas tudo vai acontecer como tem acontecido. Ai é samba junino, mas é um São João do interior na capital”, explicou.

Nesta sexta-feira, 24, o Governo da Bahia anunciou a prorrogação das inscrições do Edital de Seleção Pública para apoio às prefeituras nas festas juninas.

Os municípios têm agora até o dia 3 de junho, às 20h, para inscrição de seus projetos

$$(1A \rightarrow (AC \rightarrow_{1,2}) \& (AD \rightarrow_{1,2}) \in M \rightarrow$$

DIVERSOS
Negócios & Pessoas

**ENCONTROS,
PESSOAS**

**O encontro do casal de
atuação e interpretação
entre os dois
Kishikoji (Takuma e
Crisna e do Adolescente)**

XANG, WU, FULIU fez os
seus dias da Onda mais
realizada e respondida as Uro-

Populares

ESPAÇO ACAROL

[illegible]

De Orta em frente à Churrasco
emita Bode na Brasa prédio
verde - interfone 3
F (71) 96683 0820
(71) 99287 4745

Quer encontrar o ideal dos

seus sonhos?
Só aqui no

**Populares, o
classificado que
mais vende na**

Bahia.

prestige (unlike a Coma car)
and for a much shorter period.



LOCATÍCIAS

LOCATILIAS R DENTRO

los à contratação da locação de
entada. Como o próprio nome ja

segurança a transação, em caso de locatário/inquilino e é tratada de fato (Lei 8.245/91). São utilizadas

responsabiliza por garantir que as

mentos dos aluguéis e encargos
n caso de inadimplência, o fiador
a dívida existente, realizando os

... e mais segura garantia existente no Norte por uma sociedade

e. Neste caso, uma seguradora, de prêmio, faz o papel do fiador, inadimplência. Será ela, então, a

garantia que representa menor

fornece um valor em dinheiro no depositado e só será utilizado em caso de todos os compromissos

la, o valor dado em caução deverá ser devolvido ao final da locação;

ário/inquilino adquire um título
empresa especializada, com valor
rio e o cauciona em garantia à

o título será utilizado para cobrir
bor será integralmente liberado e

ção, procure sempre a assessoria especializada, que saberá analisar

fará a gestão do seu contrato de

secovi-ba.com.br
de à sexta, das 8:30h às 13:30h
covi-ba@secovi-ba.com.br

LOCATÍCIAS POR DENTRO

responsabiliza por garantir que as prestações dos aluguéis e encargos, em caso de inadimplência, o fiador paga a dívida existente, realizando os pagamentos e mais segura garantia existente. Neste caso, uma seguradora, de prêmio, faz o papel do fiador.

garantia que representa menor
fornece um valor em dinheiro no
depositado e só será utilizado em
tações. Se todos os pagamentos

o valor dado em caução deverá ser devolvido ao final da locação;

o inquilino adquire um título de propriedade especializada, com valor reduzido, e o cauciona em garantia à locação; o título será utilizado para cobrir eventuais danos e será integralmente liberado e devolvido ao fim da locação.

ção, procure sempre a assessoria especializada, que saberá analisar e fazer a gestão do seu contrato de

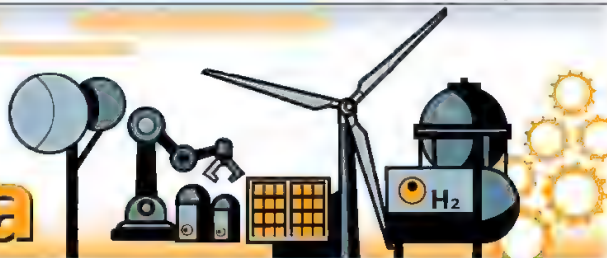
Um dos principais itens relacionados à contratação da locação de imóvel é a garantia que será apresentada. Como o próprio nome já conclui, ela será um acréscimo de segurança à transação, em caso de que haja inadimplência por parte do locatário/inquilino e é tratada de forma muito clara pela lei do Inquilinato (Lei 8.245/91). São utilizadas como garantias locatícias:

- **Caução:** Essa, por sua vez, é a garantia que representa menor segurança. O locatário/inquilino fornece um valor em dinheiro no início da locação, que deverá ficar depositado e só será utilizado em

estipulada, junto a uma empresa especializada, com valor estipulado pelo locador/proprietário, e o cauciona em garantia à locação. Em caso de inadimplência, o título será utilizado para cobrir as despesas. Se não houver, o valor será integralmente liberado e devolvido ao locatário/inquilino, ao fim da locação.

SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br
 Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h
 Contatos: (71)3272-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.br

Especial

Dia da
Indústria

atarde.com.br

Indústria baiana **avança** e impulsiona **crescimento**

Apontado como principal responsável por alavancar a perspectiva de crescimento da economia da Bahia e do Brasil, o setor industrial celebra hoje o seu dia registrando novos investimentos e avançando no desenvolvimento de projetos mais sustentáveis, que focam a descarbonização dos processos e produtos. Áreas como a automotiva, de energias renováveis e a mineração estão entre os novos destaques do maior polo industrial do Nordeste. A Bahia se mobiliza para garantir estrutura e formação de mão-de-obra que viabilizem novos empreendimentos e potencializem o desempenho dos já existentes. >>>

POTÊNCIA

Investimentos bilionários colocam setor industrial na perspectiva de ampliar participação no PIB do Estado e alavancar a economia

APONTE A CÂMERA DO
CELULAR E ACESSO O
ESPECIAL DIA DA INDÚSTRIA



EDUCAÇÃO

Referência em inovação e qualidade de ensino, Rede Sesi se expande na RMS e interior da Bahia 4

ENTREVISTA

Presidente da Fieb, Carlos Henrique Passos defende papel relevante da Bahia na transição energética 5

SUSTENTABILIDADE

Indústria e governo investem em pesquisa, tecnologia e inovação para reduzir emissões de carbono 10/11



Raphael Müller / Ag. A TARDE / 09.10.2023

BYD contribui para descarbonização da mobilidade, com veículos elétricos e híbridos



TENDÊNCIAS Setor industrial vai alavancar evolução econômica do País, aponta pesquisa

Novos investimentos na indústria turbinam crescimento



Marcus Verhine vislumbra boas perspectivas

NÚBIA CRISTINA

Novos investimentos bilionários colocam a indústria baiana na perspectiva de ampliar a participação no PIB do Estado, turbinando o crescimento da economia local a médio e longo prazos. O processo de modernização e evolução da indústria avança, à medida que projetos mais sustentáveis, com foco na descarbonização dos processos e produtos, estão em curso.

A indústria também é apontada como principal responsável por alavancar a perspectiva de crescimento da economia do País. Um estudo realizado pela consultoria Tendências aponta que o Nordeste deve ter uma expansão média de 3,4% ao ano, entre 2026 e 2034, acima dos 2,5% previstos para o País nesse período. E o setor é apontado como o principal responsável por esse avanço, com destaque para áreas de energias renováveis.

Maior fabricante de carros elétricos do mundo, a BYD investe na instalação de um complexo industrial no Polo de Ca-

maçari, que vai abrigar três fábricas e gerar mais de 10 mil empregos. Além de veículos de passeio elétricos e híbridos, as fábricas irão produzir chassis de ônibus e caminhões elétricos e processar lítio e ferro fosfato, mas o projeto será implementado por etapas. A expectativa é iniciar a produção de veículos no segundo semestre deste ano e está previsto um investimento total de cerca de R\$ 3 bilhões.

"A BYD vem ocupar o espaço deixado pela saída da produção da Ford na Bahia, mas num outro paradigma produtivo e tecnológico, seguindo o conceito de descarbonização da mobilidade, dos meios de transporte através dos veículos híbridos e

elétricos que a empresa vai produzir em Camaçari", comenta o superintendente de Desenvolvimento Industrial da Fieb, Marcus Verhine.

A BYD anunciou que pretende transformar Camaçari em um polo de atração de fornecedores diversos ligados a toda cadeia produtiva, desde peças e acessórios até prestadores de serviços, com prioridade aos fornecedores locais. A fabricante chinesa se comprometeu a transformar a Bahia em um centro de inovação e formação de mão-de-obra para a eletromobilidade.

"A Bahia, por meio da atuação do Senai Cimatex, tem conseguido sediar muitas iniciativas no campo da pesquisa, inovação e tecnologia, vide o exemplo da Ford que deixou de produzir veículos no Brasil, mas manteve e ampliou sua área de pesquisa e desenvolvimento, hoje instalada no Cimatex Park. A BYD deve se somar nesse esforço para o desenvolvimento econômico da Bahia e do Brasil", pontua Verhine.

A Acelen, do fundo Mubadala

Capital, anunciou que a companhia planeja investir 12 bilhões na produção de diesel e querosene de aviação renováveis na Bahia, a partir de 2026, ao longo de dez anos. A biorrefinaria terá capacidade para produzir 1 bilhão de litros por ano de combustíveis (ou 20 mil barris/dia) a partir do hidrotratamento de óleos vegetais e gordura animal.

"Esse projeto da Acelen é um dos mais representativos hoje no estado, da mudança planejada pelo setor industrial no sentido da descarbonização de seus processos e produtos. Ademais, pretende-se utilizar o óleo de macaúba, árvore nativa do Brasil com alto potencial energético, e o óleo do dendê, a serem plantadas em área de 200 mil hectares, priorizando terras degradadas. Como a Bahia tem parcela grande do seu território com baixíssima densidade econômica, iniciativas como essa da Acelen são vitais para a reversão desse quadro", explica Verhine. "Acreditamos que as perspectivas do setor são positivas, diante dos investimentos previstos pela Acelen, no processo de transição energética".

Indústria baiana em números

- Participação no PIB do Estado 24,9 %
- Adiciona R\$ 76,5 bilhões à economia local
- Corresponde a 67% das exportações
- Gera 451 mil empregos diretos, 18% do total de empregos no estado
- Contribui com 55% da arrecadação do Estado
- 8º lugar no ranking nacional
- 7º na Indústria de Transformação
- Maior polo industrial do Nordeste

Fonte: Observatório da Indústria da FIEB

O segmento de energias renováveis (eólica, solar, biomassa e hidrogênio verde) tem recebido investimentos significativos: entre 2017 e 2023, foram mais de R\$ 120 bilhões. A Bahia possui o maior potencial do Brasil para a produção de energia limpa e renovável e atualmente a geração de energia eólica e solar do estado é maior que toda a energia produzida pela Chesf (11,2 GW contra 10,6 GW, respectivamente).

Setor de alimentos deve avançar

De acordo com a análise do Observatório da Indústria da Fieb, os segmentos que devem contribuir para o crescimento da indústria baiana este ano são aqueles voltados para o mercado interno, como Alimentos, Bebidas, Couro e Calçados. Investimentos programados também devem impulsionar o setor.

"Além dos relendos setores da Indústria de Transformação, o refino de petróleo e o de plásticos e borracha apresentam resultados positivos este ano, assim como a Indústria da Construção, tendo-se como referência a contratação de mão de obra. O cres-

cimento em 2024 decorre da utilização da capacidade instalada e do crescimento da atividade econômica. Os eixos dos investimentos relevantes programados, como da BYD e Acelen, assim como as obras do PAC e o incremento do programa "Minha Casa, Minha Vida", serão mais perceptíveis nos próximos anos", comenta o coordenador do Observatório da Indústria da Fieb, Ricardo Kawabe.

Dados analisados pelo Observatório dão conta de que o segmento de Alimentos, terceiro maior da Indústria de Transformação da Bahia, com uma participação de 12,7%, apresentou

desempenho muito positivo em 2023, com alta de 13,2%, resultado, principalmente do aumento da produção açúcar cristal, carnes de bovinos, leite em pó, óleo de soja refinado e farinha de trigo.

"O setor industrial da Bahia deve registrar alta modesta este ano, com o desempenho dos setores já citados, contrabalançado pelo quadro negativo vivido pela atividade petroquímica e metalurgia no Estado. No entanto, os investimentos em curso só deverão robustecer o desempenho industrial nos próximos anos", destaca Kawabe.

NÚBIA CRISTINA



Ricardo Kawabe aposta na Indústria de transformação

A indústria química, que responde por 22% da indústria de transformação baiana e é o 2º segmento mais importante, enfrenta o ciclo de baixa da petroquímica mundial e aumento das importações brasileiras de petroquímicos em 2023. O setor trabalha com a perspectiva de redução da produção em 2024, mas com índice menor que o de 2023, quando houve queda de 10,1% da produção química baiana.



Indústria da construção prevê dobrar de tamanho



A estimativa é que o PIB da construção civil cresça entre 2 e 3% no Brasil em 2024. "A Bahia tem se alinhado muito aos índices nacionais, então por isso acreditamos que a indústria da construção no Estado vai crescer de 2 a 3% este ano", projeta o presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA), Alexandre Landim Fernandes.

No entanto, a soma de fatores positivos faz as lideranças do setor acreditarem que no curto prazo a indústria da construção na Bahia pode dobrar os índices de crescimento. Entre 2010 e 2014, a participação da construção civil no PIB da Bahia era acima de 6% e hoje está no patamar de 3%, segundo dados do IBGE (2023). "O cenário positivo nos motiva a acreditar que vamos chegar nesse patamar novamente, ou quem sabe superar essas taxas de crescimento", afirma Fernandes.

"As expectativas são muito boas. A construção civil tem vasto repertório de segmentos e talvez o mais promissor deles seja a habitação de interesse social. Foram anunciadas 18 mil unidades do Programa Minha Casa, Minha Vida para o Estado da Bahia, principalmente no interior, para a Faixa 1 do programa, onde a Caixa seleciona a área e o projeto, e contrata a obra para ser executada", explica o presidente do Sinduscon. "Isso traz uma dinâmica muito grande para nossa economia e para as cidades", explica o presidente do Sinduscon.

Outro fator positivo que deve trazer desenvolvimento para o mercado imobiliário este ano é a queda da taxa de juros. "Quanto menor a taxa de juros, maior é a capacidade de pagamento da prestação, e

um maior número de pessoas tem condição financeira para comprar a casa própria", pontua Fernandes.

O anúncio de novas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no valor de R\$ 18,3 bilhões, incluindo R\$ 1,7 bilhão para a prevenção de desastres, feito recentemente pelo governo federal, é outro fator que contribui para o cenário positivo da indústria da construção e eleva as perspectivas de crescimento do setor, na Bahia, este ano.

"Na verdade, o novo PAC também traz várias obras estruturantes para o Estado, obras importantes. O setor público tem neste momento uma demanda grande. O próprio governo estadual contratou mais de um bilhão de reais em escolas públicas para o interior, incluindo escolas. Há ainda as obras de infraestrutura, rede elétrica de saneamento etc. As obras públicas contratadas pelo Município de Salvador, as que estão em an-

damento, como o BRT, e outras obras", pontua Fernandes. Enfim, governo federal, estadual e municípios estão criando oportunidades para a indústria da construção.

"Por todos os fatores que mencionei é enorme o potencial para dobrar o crescimento do setor. O nosso desafio agora é dobrar nossa participação no PIB baiano, porque nós já fomos muito maiores e podemos voltar a ter tamanha força", acredita Fernandes. O presidente do Sinduscon-BA destaca que o setor tem três desafios neste período propício ao crescimento.

"O primeiro deles é a preparação para esse novo movimento, o que já estamos fazendo, com capacitação de mão-de-obra e inserção de novas tecnologias", diz. "O segundo é planejar o próximo passo, pensar na inovação. Pense que hoje existe oferta de casas pré-fabricadas em plataformas de market place. Esse é um novo passo para nossa indústria. A construção civil precisa entrar no projeto da nova indústria brasileira, do programa Brasil Mais Produtivo, precisa estar inserida nesse modelo como o resto do mundo está fazendo", pondera ele.

"A gente vai ter mão de obra, material, equipamentos? Estamos projetando tudo isso. Não apenas planejando do ponto de vista quantitativo, mas qualitativo: capacitando, treinando. Nisso a gente tem contado com o apoio essencial do Sesi e do Senai e de outras entidades. Estamos fazendo o dever de casa", conclui. A indústria da construção gera 152.835 empregos formais na Bahia (Caged/janeiro 2024).

WILLIAM CRISTINA

Irecê terá projeto de R\$ 340 mi

O município de Irecê vai abrigar um megaprojeto com investimento previsto de R\$ 340 milhões, para aproveitamento de rochas carbonáticas fosfatadas, em jazidas descobertas ao Grupo Fosnor/Galvani.

"A empresa irá produzir, a partir de 2026, fertilizantes fosfatados e corretivos de solos que tornará a Bahia autossuficiente nesses importantes insumos para nossa produção agrícola", detalha o presidente da CBPM, Henrique Carballal. O empreendimento vai gerar 900 empregos (diretos e indiretos), aumento da massa salarial na cidade de Irecê de R\$ 31,3 milhões/ano, além dos tributos que serão gerados: R\$ 13,3 milhões/ano.

"Ademais, será um proces-

so sem geração de rejeitos, tecnologia de beneficiamento a seco, sem utilização de barragem, reciclagem da água de efluentes, processo inovador de separação de concentrados de cálcio e magnésio", explica Carballal.

Esse projeto é estratégico para a economia baiana e para o Brasil, devido à alta dependência nacional do fosfato importado. O início das operações está previsto para final de 2025, com uma vida útil estimada em 15 anos. Os direitos minerários são de titularidade da CBPM, responsável pelo desenvolvimento de atividades de produção de rocha fosfática na cidade de Irecê-Bahia.

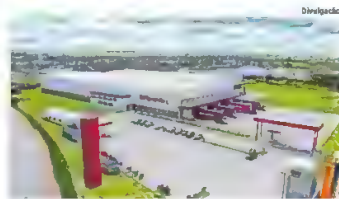
Quando começar a produção efetiva, a Galvani poderá prover cerca de 25% dos fertilizantes fosfatados necessários para o uso agrícola das regiões Nordeste e Norte do país, reduzindo a dependência de importações deste insumo.

WILLIAM CRISTINA



Carballal: Bahia vai produzir insumos para setor agrícola

Indústria que avança



Empresa familiar, fundadores seguem na liderança

RECONFLUX INVEST E TOTALITE OS VALORES

É quase impossível pensar na Reconflex sem associar à marca ao casal Bruna Lombardi e Carlos Alberto Riccelli. A fábrica de colchões localizada em Santo Antônio de Jesus tem uma longa parceria com o casal, por acreditar que os artistas expressam os valores da empresa. "Escolhemos a Bruna e o Riccelli porque acreditamos que eles representam muito dos nossos valores", explica a diretora de marketing, Thyse Mendonça.

A Reconflex foi fundada em 1993, em Santo Antônio de Jesus, em uma área de 3.000 m² e com aproximadamente 15 funcionários. Hoje, a matriz ainda está localizada em Santo Antônio de Jesus, ocupando uma área com 60.000 m². Há uma filial em Caruaru (Pernambuco), com 55.000 m² de área. A empresa tem 550 colaboradores diretos.



Líder de vendas, Tia Sônia diversifica linha de granolas

TIA SÔNIA VA DOBROAR A FÁBRICA E MULTIPLICAR A PRODUÇÃO

O crescimento da indústria de alimentos Tia Sônia, localizada em Vitória da Conquista, comprova que é possível transformar uma receita caseira de família em uma marca forte, sucesso de vendas em várias regiões do país. Enquanto planeja lançamentos, a empresa se prepara para a ampliação do parque industrial, que vai multiplicar a produção de granola, principal produto do portfólio.

Hoje a empresa ocupa um galpão de 6 mil m², mas será construída uma fábrica de 12 mil m² no Centro Industrial da cidade. "A área tem um total de 16 mil m². A ideia é começar a construir a fábrica no final deste ano", detalha o empresário Marcos Fenício, um dos fundadores da empresa.



Teiú investe em linha de produtos mais sustentáveis

TEIÚ DIVERSIFICA A PRODUÇÃO E AMPLIA A ENTREGA LOGÍSTICA

Fundada em 1957, em Vitória da Conquista, a fábrica de produtos de limpeza Teiú diversifica a produção e amplia a eficiência logística. Em 2023, a empresa lançou a marca Vatz, linha produtos de limpeza multiuso de última geração, e hoje trabalha na diversificação.

"Estamos apostando nessa linha de produtos de limpeza multiuso mais sustentável, que não requer uso de água para limpeza de superfícies e pode ser usada em madeira, plástico, acrílico etc", comenta o presidente da empresa, Helder Mendes Ribeiro. Ano passado, a Teiú lançou a Atla, marca de produtos funcionais de base. "São produtos de limpeza com custo-benefício muito bom, voltados para o mercado popular, a fim de atender aos consumidores de menor poder aquisitivo".

Sesi amplia rede no interior

Numa parceria com o Senai Bahia, a Veracel inaugurou, em setembro de 2022, uma capacitação inédita: um curso exclusivo para mulheres na área de Operação de Máquinas Florestais. Um ano depois, em 2023, a empresa ofereceu uma colocação para cada uma das 20 mulheres formadas e fez história ao ter sua primeira turma de operadoras totalmente feminina. Mais de 650 mulheres se inscreveram, das quais 20 foram selecionadas para o curso. Na contratação, 19 aceitaram a proposta da Veracel e iniciaram suas atividades como operadoras. O sucesso do curso e a inclusão do grupo ocorreu após a aprovação de todas na prova teórica e a conclusão de um período de estágio prático na empresa. A contratação deste grupo é muito emblemática para a Veracel.



SOMOS conexão

**25 de maio, dia de celebrar nossa
conexão com a indústria.**

No Sistema FIEB tudo está conectado. Porque temos instituições articuladas que oferecem soluções integradas para a indústria baiana. Aqui, empresários de todos os setores industriais e tamanhos encontram serviços especializados em educação, qualificação, saúde, segurança, gestão, inovação, tecnologia, acesso a crédito e muito mais. Tudo o que qualquer negócio precisa para fazer a diferença.

CIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

IEL

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SENAI

PELO FUTURO DO TRABALHO

**SENAI
CIMATEC**

PELO FUTURO DA INOVAÇÃO

SESI

PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

| CARLOS HENRIQUE PASSOS | Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB

“A BAHIA TEM RELEVÂNCIA NA TRANSIÇÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA”

JOANA CRISTINA

Um leque de oportunidades se abre a partir da necessidade global de acabar com a dependência dos combustíveis fósseis e fazer a transição para os combustíveis renováveis. “A Bahia tem toda capacidade de se posicionar não só na produção e venda dessa energia, mas também descarbonizar a sua própria indústria”. Essa é a visão do presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Carlos Henrique Passos. Em entrevista ao A TARDE, Passos destacou o potencial do hidrogênio verde como fonte de descarbonização da indústria, além de detalhar ações e investimentos do Sistema Fieb, que apoiam a modernização do setor industrial no estado. Para ele, a Bahia e o Brasil podem se tornar lideranças globais no segmento de energias renováveis.

Com novos investimentos, inclusive do setor automotivo, a indústria baiana tem boas perspectivas de crescimento. Como o senhor avalia este momento e como o Sistema Fieb contribui com o processo da neointustrialização?

Eu acho o investimento da BYD muito importante para a Bahia, não só porque traz para o estado novamente uma montadora de veículos, mas também traz, acima de tudo, uma montadora que já vem com uma tecnologia de uso de condutores da eletricidade como combustível, que já saiu da combustão fóssil para uma combustão sustentável. Ela também incorpora a possibilidade de adaptar seus processos para o uso dos biocombustíveis, isso é bom para o Brasil. Entretanto, o país não pode eleger a energia elétrica como única matriz da indústria automobilística. O Brasil, diferentemente da maior parte dos países, dispõe de capacidade, tecnologia, clima, terra, que podem suprir uma parte da nossa energia, como já supre hoje, de alguma forma, com biocombustíveis. E a Bahia tem boa participação nisso. O estado já tem produção do álcool e do etanol, além de projetos que criam perspectiva de novas produções de biocombustíveis, como o projeto que o próprio Climatic está desenvolvendo dentro do Climatic Sertão, em processo de experimentação. Estudos indicam a viabilidade da produção do etanol a partir do agave [agave sisalana, planta que dá origem ao sisal]. Temos a produção com macaúba, com dendê e outros tipos de oleaginosas, que podem gerar a produção de biodiesel. Então, eu acho que a chegada da BYD, já dentro de uma liderança mundial, é muito importante para a Bahia, resgata o setor, mas, acima de tudo, traz uma nova tecnologia para a indústria automobilística, que tem sido o desafio das indústrias mais tradicionais. Então, só podemos ver isso de forma positiva. E o sistema tem se preparado para apoiar e avaliar essa instalação. Já estamos hoje capacitando 500 candidatos a empregos através do Senai, numa parceria com o governo do Estado. Temos mantido contato direto com a própria fabricante, para que qualquer demanda a gente possa incorporar ao nosso catálogo de cursos do Senai, e do próprio Climatic.

A Bahia pode ocupar posição de liderança no Brasil na transição para a eletromobilidade?

A Bahia e o Brasil não podem eleger apenas a energia elétrica como fonte para toda a sua cadeia, principalmente a automobilística. Porque nós temos todo



Shirley Stalder / Ag. A TARDE / 14.05.2024

celo da biomassa como combustível, as energias renováveis. O caminho é a produção de hidrogênio verde. Já existem veículos rodando aí de forma experimental no mundo, tendo o hidrogênio como a sua fonte de energia. E o hidrogênio vem da energia renovável. A Bahia já se destaca no Brasil na produção de energia renovável, seja eólica ou solar, como pode ter a própria biomassa. Então, há uma condição de a Bahia ter um espaço relevante na construção de uma matriz energética limpa e ainda aproveitar o período de transição da energia fóssil, do combustível fóssil, para um combustível mais sustentável. Como o próprio nome diz, transição significa sair de um modelo para outro dentro de uma estratégia de médio prazo. E é isso que, por exemplo, o gás natural permite fazer em outros setores econômicos.

Existia a expectativa para a instalação da primeira fábrica de hidrogênio verde aqui. E para estimular o avanço do setor, o sistema Fieb tem parcerias

com o governo do Estado. Como avalia esse momento?

A minha visão é que tem muito desafio a superar por aqui. Eu participei semana passada de uma missão do Consórcio Nordeste, que reúne os governos dos estados nordestinos. Tive a oportunidade de participar de uma feira internacional de hidrogênio verde em Rotterdam. E lá não se coloca em dúvida o hidrogênio verde. Há a certeza de que a energia da Europa vai ter uma participação muito relevante do hidrogênio como fonte de energia. Na Bahia e no Brasil nós temos que pensar no hidrogênio verde não só como um produto a ser feito aqui e eventualmente exportado, mas como um produto para atrair fábricas de produtos que precisam ter o selo verde para conquistar mercados, por exemplo, o aço verde, cimento verde, plástico verde. Há todo um horizonte se abrindo a partir da necessidade de transformar a dependência do combustível fóssil, seja ele do petróleo, do carvão, para um combustível renovável. A Bahia tem toda capacidade

de se posicionar não só na produção e venda dessa energia, mas também descarbonizar a sua própria indústria.

Dar continuidade ao processo de interiorização do Sistema Fieb está entre as prioridades da sua gestão na presidência da entidade. Nesse sentido, quais as principais ações em andamento?

Nós estamos agora entrando na segunda onda do processo de interiorização, e ao mesmo tempo ampliando alguns investimentos anteriores. Em Itaquê, nós já temos uma boa instalação do Senai e estamos agora inaugurando uma unidade de saúde, segurança e trabalho, e lançando edital para a construção de uma escola do Sesi em Guanambi, estamos desenvolvendo um projeto para construir uma unidade escolar. Em Alagoinhas, a prefeitura nos concedeu uma área, no início deste ano, e nós estamos desenvolvendo um projeto para construir uma unidade integrada Sesi e Senai. Estamos buscando mais um espaço para uma unidade

do Sesi, em Lauro de Freitas. Vamos ampliar a unidade escolar do Sesi em Feira de Santana, a do Dendzeiros [em Salvador], a de Vitória da Conquista, Luis Eduardo, Barreiras e Camaçari, que foi recentemente inaugurada, nós saturamos a capacidade de atender, então queremos ampliar para lá. Do Senai, nós temos um projeto de modernização e ampliação da unidade de Feira de Santana, que não é integrada com o Sesi, são locais diferentes. E, claro, o Climatic é um outro complexo de investimentos constantes. Nós começamos o Climatic com uma unidade da Orlando Gomes, que é a unidade sede do Climatic, lá fazia-se tudo, em 2019 inauguramos o Climatic Park, em Camaçari. Lá, a primeira onda que foi construída, praticamente está toda ocupada. Hoje nós temos vários projetos para ampliação de serviços, basicamente são pesquisas, desenvolvimentos, serviços para a área industrial que não devem ser feitos em uma área urbana. Isso também está nos possibilitando

remanejar alguns serviços que eram feitos aqui na Orlando Gomes [em Salvador] para o Climatic Park, onde iremos instalar, por exemplo, uma usina de hidrogênio verde.

Qual a perspectiva da indústria em relação à reforma tributária, que está em fase de regulamentação?

A reforma tributária traz esperança para a indústria, na medida em que evita a bitributação, ela desonera os investimentos. Essa fase de regulamentação é muito importante porque vai definir de fato a sua aceitação ou não. Nós vamos fazer aqui na Fieb, dia 10 de junho, um evento com Bernard Appy, que é o secretário extraordinário da reforma tributária, para promover esse debate, essa troca de informações, para que as pessoas possam compreender a reforma tributária, e nós acreditamos muito nela, pela capacidade que ela nos parece ter da simplificação tributária. Na medida em que não há cobrança de imposto sobre imposto, ela permite ao setor industrial trabalhar de forma mais horizontal e menos verticalizada. A reforma tributária traz uma expectativa muito grande de melhoria de produtividade industrial, tanto na área da produção como na área tributária em si.

A reforma tributária tem um ponto polêmico, que é a questão do fim dos incentivos fiscais para o Nordeste. Qual a sua visão sobre isso?

A reforma tributária traz um outro desafio para o Nordeste: o fim dos incentivos que hoje já estão bastante controlados. E aí resta a grande questão: por que precisamos oferecer subsídios tributários para atrair investimentos? Na minha visão são três pontos: infraestrutura, pessoas, mercado. Pessoas: a questão da qualidade da educação, da capacitação profissional, onde a gente procura se dedicar: Sesi, Senai, Climatic, interagindo com estados, prefeituras, apoiando os seus sistemas educacionais com aquilo que eventualmente nos seja dada a oportunidade. Desenvolvendo vontade, motivação para a área da pesquisa, da iniciação científica. Para chegar à indústria 4.0 é preciso ter pessoas com maior formação técnica, melhor qualificação. Aí temos a questão da infraestrutura, que é importante porque viabiliza o mercado. Com infraestrutura eficiente, você melhora o custo dos produtos através de sistemas de ferrovias, aeroportos, portos. E traz o mercado, seja para comprar insumos para industrializar aqui, seja aproximando mercados quando é preciso mandar produtos para fora.

Onde tem Ferbasa, tem desenvolvimento, cidadania e sustentabilidade

Você sabia que uma empresa baiana é líder nacional na produção de ferroligas e detém 95% dos recursos de cromita de todo o país?

Somos a Ferbasa - única produtora integrada de ferro-cromo das Américas e uma das dez maiores indústrias em operação na Bahia. A maior parcela do nosso portfólio é destinada ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais, atendendo aos mercados interno e externo, em especial países como Japão, Estados Unidos e União Europeia.

E todo o êxito nos negócios é refletido em benefícios diretos para a sociedade, por meio da oferta de educação de qualidade e gratuita para cerca de 4 mil crianças e adolescentes baianos pela nossa acionista majoritária, a Fundação José Carvalho.



ferbasa.com.br



LETICIA BELÉM

Se você tem uma micro, pequena ou média indústria, é bem provável que lide diariamente com desafios de gestão e produtividade. Reduzir custos, produzir mais com menos, incorporar as novas tecnologias nos processos e ter trabalhadores qualificados são preocupações comuns dos empresários. Lançado pelo governo federal, o Brasil Mais Produtivo quer identificar e diagnosticar os gargalos da gestão e da produção dentro das micro, pequenas e médias indústrias no país, de modo a melhorar a produtividade e a eficiência, com a meta ambiciosa de apoiar 200 mil delas na superação desses desafios. Serão 200 mil empresas engajadas em metodologias ligadas à produtividade, eficiência e digitalização até 2027.

Destas, 93 mil terão atendimento presencial do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em um investimento de R\$ 2 bilhões. O empresário pode solicitar atendimento in loco dos agentes locais de inovação sobre produtividade, manufatura enxuta, eficiência energética e avaliação das possibilidades de transformação digital junto a projetos de pesquisa e investimento, processos de contratação e acompanhamento na implementação das tecnologias, além do aperfeiçoamento profissional dos funcionários destas indústrias.

O objetivo é trabalhar para assegurar a retomada do processo de modernização e evolução da indústria, enfatizando inovação, compromisso am-

INOVACAO Sebrae e Senai Cimatec prestam consultoria a indústrias, como braços executores do programa Brasil Mais Produtivo na Bahia

Empresas têm apoio para ampliar desempenho

biental e integração com cadeias produtivas internacionais. Além do diagnóstico gratuito, o programa oferece soluções e serviços de consultoria, educação profissional e apoio financeiro para melhorar a gestão, otimizar processos e promover o uso de tecnologias na empresa, pilares indispensáveis para a competitividade dos negócios.

São disponibilizadas na Plataforma de Produtividade, acessível na internet, cursos de aperfeiçoamento profissional, conteúdos e ferramentas de gestão e produtividade, como o diagnóstico de maturidade digital e mapeamento de processos para o empresário utilizar com autonomia, quando quiser. Para a micro e pequena empresa de serviços e comércio, o acesso é pelo site do Sebrae.

De acordo com Ricardo Russel, gerente executivo de serviços tecnológicos do Senai Cimatec, a meta na Bahia é atender 203 micro e pequenas empresas in loco nas temáticas de

manufatura enxuta e eficiência energética, sem qualquer custo. Até o momento, há 277 indústrias cadastradas na plataforma e a previsão é de iniciar o atendimento de 160 empresas até o final de maio. O primeiro ciclo de consultorias deve ser finalizado em agosto, com retornos que acontecerem em até quatro meses.

Com a vertente de manufatura enxuta, ligada à ferramentas que aumentam a produtividade, o programa prevê um aumento obrigatório de no mínimo 20%, além da redução de custos operacional e de desperdícios. Além disso, a diminuição de 10% do consumo energético das empresas.

Na etapa de transformação digital, ele prevê que serão atendidas mais de nove mil indústrias na digitalização de processos, rastreabilidade e identificação de gargalos em tempo real e maior integração com a indústria 4.0. "Esperamos ao final ter uma indústria

mais forte e mais pujante, que possa ser mais competitiva não só no Brasil, mas no mundo", comenta Russel.

ESG O coordenador de indústria do Sebrae, Tércio Calmon, explica que desde o ano passado vem fazendo um trabalho de disseminação de conceitos e conscientização das micro e pequenas indústrias através de workshops, palestras, oficinas e seminários sobre o que é o ESG e suas práticas, que muitos nunca ouviram falar. Além disso, o Sebrae faz consultorias subsidiadas em até 70% para que as empresas possam implantar as práticas ESG dentro de suas indústrias, com um diagnóstico e um plano de ação individual. Faz também diversas publicações e vídeos para que o pequeno negócio possa ter acesso ao conteúdo ESG.

Isso porque as micro e pequenas indústrias são também fornecedores de grandes indús-

trias, que para serem contratadas precisam estar adaptadas a essas práticas. "Muitos pequenos estão perdendo negócios porque não estão atendendo aos requisitos e critérios ESG dos grandes compradores do mercado", explica. Dentre as exigências estão a adequação de algumas operações da empresa, como padrões de consumo de energia, de água, de reciclagem e mão de obra qualificada.

O objetivo é mostrar que é possível que as micro e pequenas indústrias possam continuar a serem competitivas. "A sociedade está mais atenta a isso e passa a ser uma estratégia de marketing divulgar que a empresa é sustentável. ESG não é romantismo, são indicadores e métricas", assegura o coordenador do Sebrae.

O programa de apoio à produtividade e à transformação digital é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, executado pelo Senai e pelo Sebrae.

Dário C. Neto / Sebrae



TERCIO CALMON, coordenador de indústria do Sebrae



RICARDO RUSSEL, gerente executivo de Serviços Tecnológicos do Senai Cimatec

A gente comemora o Dia da Indústria incentivando os pequenos industriais a transformarem desafios em oportunidades.

Sebrae reconhece a força das micro e pequenas indústrias na Bahia e, por isso, criou a Jornada Industrial 360, um programa estratégico com o objetivo de melhorar as práticas de gestão, aumento da produtividade, faturamento e acesso ao mercado.

Procure o Sebrae e torne sua indústria mais competitiva.

25 de maio - Dia da Indústria

INDÚSTRIA 360 **SEBRAE**

0800 570 0800

Indústria que avança

TELAMIX
BOUTIQUE
COMERCIO DOS
CONSUMIDORES

A indústria Telamix, que se enquadra no perfil de microempresa, localizada em São Cristóvão, obteve ganhos de 20% de produtividade em três meses, após fazer uma consultoria breve no Sebrae dentro do programa Brasil Mais Produtivo, depois de 30 anos de existência. A empresa trabalha com ferro e fabrica varais de parede, displays e expositores de produtos, estante de prateleiras, o gradil da Feira de São Joaquim, corrimão de escada, guarda-corpo,



Mauricio Lassmann: melhoria de processos e produtividade

escada marinho, móveis e decoração, exaustor solar, soluções para a indústria e comércio e para a construção civil e outros produtos, além de oferecer o serviço de pintura eletrostática a pó para metais. De acordo com o proprietário Mauricio

Lassmann, o programa lhe deu outra visão de uma área específica da empresa, a mudança de layout, que eliminou o desperdício do espaço físico e do tempo da movimentação dos funcionários e da movimentação do material, também do tempo de preparação de produtos para depois serem fabricados, da pré-fabricação e da fabricação das telas. Segundo ele, o programa valeu muito a pena e foi muito importante, principalmente porque a empresa é a sua única fonte de renda. De acordo com Lassmann, "sucesso é um empresário sobreviver 30 anos com uma pequena empresa no Brasil".

BISCOITOS ITALIA
MAGGIORANI
E ALFARO
A FÁBRICA

Com 46 anos de mercado, a pequena empresa familiar Biscoitos Itália, de Feira de Santana, também se beneficiou com o Programa Brasil Mais Produtivo, com melhorias no layout da fábrica, na organização e na adoção de novas rotinas de trabalho, e na eliminação de desperdícios, obtendo um ganho de 22% de produtividade em seis meses, com quase nenhum investimento. "A gente tem acesso a várias ferramentas e consultorias do Sebrae, que são um produto caro para uma pequena e média empresa, que não tem recursos para contratar



Geraldo Pires reconhece os benefícios da consultoria

grandes profissionais. As vezes, a gente precisa de financiamento e empréstimos bancários, e essa ajuda que o governo dá, incentivando o Brasil Mais Produtivo, com a participação do Sebrae e do Senai, é de grande importância. Vale muito a pena participar", afirma Geraldo Pires, um dos administradores da indústria.

Com 90 funcionários, Pires celebra que esse ganho de produtividade aconteceu sem precisar contratar nenhum a mais. "Você consegue alcançar com a mesma mão de obra e maquinário, apenas mudando o layout da empresa. O consultor chega na linha de produção com um novo olhar que a gente no dia a dia do trabalho não percebe mais", avalia.



Fazer a

diferença

em cada
detalhe



Confira o
manifesto

**Investir em inovação e compromisso
com o futuro faz a diferença no
crescimento do país**

A Bracell acredita que a diferença se faz ao olhar para cada detalhe: **pensar grande, considerar o todo e adaptar-se sempre.** Desde a gestão dos plantios de eucalipto, na condução dos processos - que são de última geração - até o compromisso fundamental com a valorização das pessoas e no **apoio às comunidades.**

Bracell

FAZER A DIFERENÇA EM CADA DETALHE

Nos acompanhe
nas redes sociais:





MEIO AMBIENTE

Indústria contribui com o combate aos efeitos das mudanças climáticas

A passos largos rumo à sustentabilidade

Isma Andrade / CBN / Divulgação

LETÍCIA BALEM

Para enfrentar o desafio global da redução das emissões de gases poluentes de efeito estufa — que retêm o calor na atmosfera causando o aquecimento global —, o Brasil deu início a um processo chamado de “neointustrialização verde”, que é a retomada da industrialização para um crescimento econômico de forma sustentável e de baixa emissão de carbono.

Isso porque o principal gás tóxico emitido pela queima de combustíveis fósseis (petróleo — gasolina e óleo diesel —, carvão mineral e gás natural) para a geração de energia é o dióxido de carbono (CO₂), um gás poluente considerado por isso uma energia suja. A Bahia é líder no país na geração de energia elétrica limpa sustentável através de fontes renováveis, como a solar fotovoltaica, a eólica e a biomassa, que não emitem carbono.

Para contribuir com a demanda da transição energética para uma matriz limpa, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, através do Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (Senai Cimatec) está investindo em pesquisa, tecnologia e inovação para descarbonizar a indústria baiana, através de quatro programas que envolvem a produção, o uso, o transporte e o consumo do hidrogênio verde (H₂V) em processos industriais.

O hidrogênio verde é um gás combustível de grande potencial energético, obtido sem a geração de emissão de gases de efeito estufa porque utiliza a energia de fontes renováveis como solar fotovoltaica, eólica, hídrica e de biomassa para retirar, por eletrólise (quebra da molécula por corrente elétrica), o hidrogênio que é encontrado na água (H₂O), de forma limpa. Dessa forma, o H₂ se transforma em energia e combustível para diversos setores da indústria sem emissão de carbono.

Seu seja, é um importante avanço no processo de descarbonização das atividades produtivas da indústria e um destaque no processo de transição energética global. Segundo Luís Alberto Breda, diretor de Tecnologia e Inovação do Senai Cimatec, o hidrogênio é a molécula mais abundante do planeta com imenso potencial energético e extremamente útil para os processos industriais, com aplicação na indústria química e petroquímica, siderurgia, de construção civil e de fertilizantes com os seus derivados amônia e ureia. É também utilizado como combustível para caminhões, ônibus, trens, navios e aviões. “Quando você substitui os combustíveis fósseis por hidrogênio verde, você está descarbonizando a matriz industrial”, explicou Breda.

Munido de pesquisas, tecnologia e inovação para a descarbonização da indústria, o Senai Cimatec criou programas e projetos estruturantes estratégicos para a o desenvolvimento de soluções para apoiar o setor na transição energética. Um deles é a estruturação de um Centro de Competências em Hidrogênio Verde para atuação em curto, médio e longo prazo.

De acordo com o diretor, como o H₂V é um tema relativamente novo, o órgão está criando uma base de pesquisas com brasileiros e estrangeiros selecionados para dominarem as tecnologias e operar projetos no futuro. Eles serão ca-

pacitados em competências como saber a melhor forma de produzir a molécula verde e o nível de eficiência na produção da eletrólise usando equipamentos diferentes. “Essa base dominará as tecnologias para subsidiar a execução de projetos de H₂V e suas aplicações industriais no futuro”, esclarece o diretor. Em outro programa está sendo oferecido a eles a primeira pós-graduação do Norte e Nordeste do país em Hidrogênio Verde, voltada a criar uma massa crítica qualificada no país.

Breda conta que uma agência de cooperação internacional alemã buscou uma parceria com o Senai para montar um laboratório didático e tecnológico, com o objetivo de desenvolver e testar a tecnologia de H₂V, e criar um time capacitado.

Em fase atual de montagem, este é o terceiro programa que possibilitará a criação de um hub (eixo) de H₂V no Senai Cimatec Park, em Salvador, para fazer os testes de tecnologias diferentes que já existem e precisam evoluir do ponto de vista da eficiência, e o desenvolvimento tecnológico de armazenagem do gás em alta pressão.

Atlas do H₂V

O quarto programa foi a pesquisa para a elaboração, em parceria com o Governo da Bahia, do Atlas do H₂V, considerando os fatores disponibilidade de água para a produção de energia limpa, locais onde há a produção de energia renovável e onde pode haver um potencial consumidor do hidrogênio verde, com o objetivo de haver um menor lançamento de carbono na atmosfera.

Esse estudo, que foi a primeira iniciativa deste tipo no mundo, revelou que a Bahia tem um potencial de produção de 84 milhões de toneladas de hidrogênio verde por ano, valor que extrapola a necessidade energética de toda a indústria baiana. Na Bahia, o grande e potencial consumidor de H₂V é o polo petroquímico de Camaçari.

“A Bahia tem a junção destes três fatores, o que é uma vantagem competitiva para criar uma matriz industrial descarbonizada”, comenta, acrescentando que o mundo inteiro está trabalhando para evoluir a tecnologia a ponto de reduzir o custo de produção de modo a tornar o H₂V competitivo.

Breda mostra que o estado reúne condições para ser o primeiro e principal do país a ter a implementação da geração e do uso do H₂V para atender à demanda de energia limpa interna, de outros estados e até de outros países em um futuro próximo.

“O Senai Cimatec é um player importante neste cenário, porque estas quatro estratégias fazem parte de um plano macro de descarbonização para apoiar a nossa indústria a combater os efeitos negativos das mudanças climáticas”, afirma o diretor. Ele relata que foi criada uma infraestrutura robusta e pioneira no país para o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias neste setor no hub de H₂V para alcançar uma indústria cada vez menos carbonizada.

A Bahia é líder no país na geração de energia elétrica limpa sustentável através de fontes renováveis

Senai Cimatec vem investindo em pesquisa, tecnologia e inovação para descarbonizar a indústria baiana



Indústria que avança

Realce Industrialização / Divulgação



Thiago Motta da Costa conquistou o 1º lugar em sua categoria

REALCE INDUSTRIALIZAÇÃO

Vencedora do primeiro lugar no Prêmio Fieb Indústria Sustentável, na categoria micro e pequenas empresas, a Realce Industrialização produz peças plásticas para materiais de construção e elétricos, de iluminação e decoração utilizando uma matéria-prima 100% reciclável em 70% de seus produtos há mais de cinco anos. Sua empresa, com 55 funcionários diretos e situada há 20 anos em Conceição do Jacupe, aderiu ao Pacto Global da ONU. Além da unidade de fabricação, possui uma de reciclagem e incentiva a coleta seletiva na própria fábrica, recebendo materiais da comunidade e das empresas do entorno e comprando o material bruto e processado de três cooperativas, beneficiando 100 famílias. A capacidade de recuperação de material reciclado (resinas termoplásticas processadas) é de 150 toneladas por mês.

Ao longo de três anos, a empresa recebeu 50 toneladas de resíduos de polipropileno e polietileno das fábricas da região e com isso produziu mais de dois milhões de produtos a partir do material reciclado, gerando faturamento de R\$ 15 milhões. Os produtos são vendidos na Bahia e em Sergipe. “Muita gente diz que o plástico é um vilão para o meio ambiente, mas na verdade ele é uma solução viável economicamente e mais sustentável do que outros materiais. Ele pode dar origem a outros produtos e, com educação da população, não tem que ir para o lixo ou para o mar. Nós retiramos o plástico do ambiente e ele não retorna para lá”, afirma o proprietário Thiago da Costa. Ele conta que a matéria-prima para fazer produtos como luvas e mangueira de eletrodutos 100% reciclados vem de recipientes de shampoo, de detergente, de água sanitária e outros vasilhames. No processo, utiliza a água através da captação da chuva em um tanque subterrâneo de 10 mil litros, e a energia através das 600 placas solares, sem emitir carbono no processo.



Ações de ESG da empresa já beneficiaram 500 mil baianos

JACOBINA MINERAÇÃO PAN AMERICAN SILVER

Primeira indústria de mineração do Brasil a obter a declaração de conformidade aos critérios ESG pela norma da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) e Prática Recomendada PR 2030, que define diretrizes envolvendo a implementação do conceito ESG nas empresas, a Jacobina Mineração tem a agenda robusta de ações ESG, que já beneficiaram 500 mil baianos nos últimos 35 anos. Além de aprimorar o desempenho operacional, as práticas promovem a responsabilidade corporativa e a sustentabilidade, visando o benefício não só da empresa, mas também de seus funcionários, a comunidade local e o meio ambiente.

A mineradora busca atrair investidores e parceiros comprometidos com práticas de negócios responsáveis. “As ações de ESG são uma realidade na Jacobina Mineração Pan American Silver muito antes de estar em voga no mundo. Temos um processo histórico de melhorias no processo de governança e nas ações de apoio à comunidade, principalmente nas áreas de meio ambiente e educação. Incentivamos o desenvolvimento de uma cultura do pensamento sustentável dentro e fora da empresa”, afirma Sandro Magalhães, Country Manager Brasil e Argentina. A empresa desenvolve ações sociais anuais, como “O Dia Integra”, com mais de 36 mil atendimentos gratuitos nas áreas de saúde, cidadania, educação ambiental, lazer e beleza. Na área da educação ambiental, oferece programas para crianças e adolescentes de escolas municipais. Entre as ações de responsabilidade ambiental, destaca-se a implantação de uma usina de compostagem em parceria com uma cooperativa local e a reutilização de 95% da água usada na mineração do ouro.



Especial Dia da Indústria

Olga Leite / Ag. A TARDE



Secretário Angelo Almeida: "Temos energia limpa, abundante, segura e barata"

Governo baiano aposta no potencial do Hidrogênio Verde

JOARAÚJO E REDAÇÃO

1º Atlas do Hidrogênio Verde (H2V) do mundo foi lançado pelo governador Jerônimo Rodrigues em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, em dezembro de 2023, durante a 28ª Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). Na ocasião também foi apresentado a investidores internacionais o potencial da Bahia para a produção de energia limpa. Em fevereiro deste ano, na Espanha, a Bahia conheceu uma estação de armazenamento, com H2V, de veículos do transporte metropolitano de Barcelona e ficou o Centro de Referência em Tecnologia Hidrogênio Verde (CER-H2) da Universidade Politécnica de Catalunya, visando pesquisas tecnológicas e científicas. O H2V que será produzido na Bahia poderá atender aos tradicionais mercados de fertilizantes, refino e outros usos (gases industriais e hospitalares), e a novos mercados, segmentos de transporte, geração elétrica, armazenamento de energia, processos industriais, transportes pesados, aviação, uaviário, siderurgia e fertilizantes. O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Angelo Almeida, destaca que hidrogênio verde está sendo visto por pesquisadores e cientistas como o combust

tível do futuro. Daí o investimento em missões internacionais que visam colocar a Bahia no mapa de produção. "O governador Jerônimo Rodrigues acertou ao trazer o sentimento de que é possível a gente acelerar e fazer a nossa parte em relação a transição energética, com ações efetivas na busca de um marco regulatório e na construção das políticas públicas, além de preparar nossos técnicos e universidades para discutir e estudar o crédito de carbono. Isso vai contribuir para modernizar nosso setor produtivo através de uma matriz energética limpa", avalia. Almeida destaca a importância das missões internacionais na atração do interesse de investidores externos sobre o estado. "A primeira missão internacional do governador Jerônimo Rodrigues na China resultou na confirmação da vinda da BYD, empresa líder global na produção de carros elétricos, que trabalha com compliance ambiental. Veram também a Goldwind, maior fábrica de aerogeradores do mundo, e a Sinoma Blade, que também fabrica pás de energia eólica. São três empresas que, em menos de um ano, estão implantadas na Bahia. Outras estão a caminho. Não tenho a menor dúvida de que a Bahia está numa boa pegada para a atração de investimentos, nesta rota de absorver energia limpa, que temos aqui de forma abundante, segura e barata", comemora.

Resultado das ações das empresas inscritas no Prêmio Fieb Indústria Baiana Sustentável

Valor investido:

R\$ 116,5 milhões

Custo evitado

(energia+água+resíduo+SSMA):

R\$ 341 milhões

Número de pessoas impactadas:

1,5 milhão

Renda gerada para o público impactado:

R\$ 16 milhões

Quantidade de mudas plantadas:

352 mil

Redução da geração de resíduos, em toneladas:

200 mil

Redução no consumo de água (litros/hora):

590 mil

Redução no consumo de energia, em MWh:

18 mil

Redução na emissão de CO2, em toneladas:

600 mil

Fieb incentiva adoção local de práticas ESG

LETÍCIA BELEM

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) tem dado forte contribuição ao processo de neointustrialização, incentivando as indústrias do estado a adotarem os conceitos e práticas ESG, que visam o atingimento das metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Trata-se de um conjunto de boas práticas baseado em fatores ambientais (Environmental), sociais (Social) e de governança (Governance), que devem nortear a gestão estratégica de todas as empresas. Conforme explica a gerente de Meio Ambiente e Responsabilidade Social da Fieb, Arlinda Negreiros, a missão da Fieb é apoiar a indústria baiana para que ela se torne cada vez mais sustentável.

Isso envolve sensibilização, suporte, preparação, educação, assessoria, consultoria, capacitação, inovação tecnológica para a produção de produtos mais ambientalmente corretos e formação de mão de obra qualificada para que a indústria cause o menor impacto ambiental possível nos seus processos produtivos.

As práticas ESG não são um conceito, e sim uma estratégia empresarial que vai levar os negócios a terem mais segurança, estabilidade e continuidade e a evitar prejuízos com embargos e multas", explica ela. A Fieb atua através de palestras, seminários, workshops, treinamentos, programas e projetos, suportando o atendimento de requisitos legais e mercadológicos, materiais informativos, a realização do prêmio indústria sustentável e cursos de regularização e licenciamento ambiental, de ESG e vários outros.

A Fieb é signatária do Pacto Global da ONU para atingimen-

to dos ODS e atua como eixo regional (hub) dos ODS na Bahia. De acordo com Arlinda, são várias as ações efetivas de redução de emissões de CO2, do consumo de água, energia e do desperdício, e da geração de resíduos que a indústria tem alcançado. Todas elas contribuem para o alcance de alguns dos 17 ODS da ONU. "A energia limpa traz o apelo da sustentabilidade, mas ao mesmo tempo, leva a uma relação custo-benefício mais atrativa para a atividade empresarial", avalia Arlinda.

A Fieb também realiza o Prêmio Fieb Indústria Baiana Sustentável para divulgar e reconhecer os investimentos em sustentabilidade pela indústria no estado. Na última edição (2023), 65 indústrias inscreveram 94 projetos.



"A energia limpa leva a uma relação custo-benefício atrativa para o empresariado"

ARLINDA NEGREIROS, gerente na Fieb



Empresa estabeleceu metas de redução de emissões de gases

RASKEM

Na promoção de operações mais sustentáveis na Bahia, Braskem tem implementado medidas que buscam reduzir igualmente as emissões de gases de efeito estufa em suas unidades no Polo Industrial de Camaçari. As ações adotadas no estado já representam cerca de 10% do total de 900 mil toneladas de gases de efeito estufa que deixaram de ser emitidos em suas plantas industriais, nos últimos três anos, por meio do Programa de Descarbonização Industrial. As atividades se tornaram referência, sendo replicadas nas unidades do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e México. "Essas realizações englobam o Programa de Descarbonização Industrial, iniciado em 2021, bem como investimentos em inovação, adoção de novas tecnologias e fontes de energia renovável, aliada ao treinamento da equipe para a otimização de processos", aponta o diretor industrial da usina na Bahia, Carlos Alfano. A companhia baiana estabeleceu como metas globais reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 15% até 2030 e atingir a neutralidade de carbono até 2050 em suas operações. Um dos objetivos principais do programa de descarbonização é o aumento da utilização de energias renováveis e combustíveis de baixo carbono na matriz energética. Já em 2023, 80% da energia elétrica adquirida pela Braskem em todo o mundo foi proveniente de fontes renováveis. A redução do consumo de energia é outra ação adotada para elevar a eficiência operacional das plantas da empresa. Braskem também tem investido fortemente em ações de eficiência hídrica, a exemplo da implementação de iniciativas para reduzir as perdas de água de resfriamento na planta de etanol, parte da unidade Q1, no Polo Industrial de Camaçari. Em esta ação, foi possível economizar um total de 1 bilhão de litros de água nos últimos dois anos, o que corresponde ao consumo médio de uma cidade com 14.400 habitantes.



Hari Hartmann coleciona prêmios de práticas sustentáveis

POLO SALVADOR

A indústria de camisetas polo e fardamento corporativo Polo Salvador, localizada no Condomínio Bahia Têxtil, no bairro do Unuguai, em Salvador, está enquadrada como pequena indústria, mas a sua representatividade é um exemplo de empresa que adota de forma plena o conceito ESG. Em 2023, ela foi certificada como uma das empresas mais sustentáveis do mundo pelo G-20. E coleciona 15 certificações e prêmios atribuídos a práticas sustentáveis, incluindo a Declaração de Conformidade relativa ao Programa de Verificação ESG da ABNT PR 2030, baseada nos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, inédita no Brasil para a micro, pequena e média empresa. Com um espírito de sustentabilidade forte e movido pelo fortalecimento das práticas ESG, o proprietário Hari Hartmann possui 100% de autonomia energética por meio de 137 placas solares fotovoltaicas, e reaproveitamento da água da chuva para os seus processos. Todo o lixo é reciclado e os cerca de 10% de retalhos são doados a uma creche. "Nossa ideia era trabalhar em um ambiente sustentável, com o menor desperdício e a maior produtividade. Em um ano e meio, quitamos todos os nossos débitos", conta ele. A empresa confecciona cinco linhas de camisetas, com percentuais de algodão e poliéster variáveis de acordo com a necessidade do cliente. O poliéster das fibras é obtido através do beneficiamento de garrafas pet. O tecido das peças recebe tintura e amaciante feitos a partir de tecnologia antibacteriana, que recíclua o silicone de capas de celular. A cada dez camisetas produzidas, uma capa de celular de silicone é retirada do meio ambiente. São produzidas diariamente duas mil peças. A camisa é sustentável desde a matéria-prima até a economia de água. Para alcançar esse resultado, Hartmann afirma que teve o apoio fundamental do Sebrae.



Indústria de celulose investe em programas ambientais e sociais

BRACELL

A Bracell Bahia adota a filosofia de que o negócio só será bom para a empresa se for bom também para a comunidade, o país, o clima e o cliente. É com base nisso que ela norteia as suas decisões administrativas e operacionais. Para o cultivo do eucalipto e a produção da celulose solúvel, a empresa se comprometeu com o uso sustentável dos recursos naturais e a preservação e recuperação dos remanescentes de vegetação nativa em suas propriedades. "Precisamos ter uma cadeia produtiva sustentável, de modo a garantir produtos de alta qualidade que atendam às especificidades que o cliente necessita para as suas aplicações finais. É a única maneira de assegurar a constância das atividades e uma relação positiva com o meio ambiente e as comunidades vizinhas", diz o diretor-geral Guilherme Araújo. Além disso, a indústria firmou o compromisso Um para Um, em que pretende igualar o total de hectares de plantio de eucalipto com o de vegetação nativa preservada, inclusive em áreas públicas, até 2025. Ela alcançou 92% da meta em 2023. A indústria de celulose tem ainda programas ambientais com foco no monitoramento dos recursos hídricos, da fauna e flora silvestres e do solo, com dados que subsidiam as decisões sobre o manejo florestal. No campo social, a Bracell investe em educação continuada há dez anos em dez municípios, contribuindo com a formação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e equipe técnica das secretarias de Educação, além de mais de 24 mil estudantes. Outro investimento social é em programas de bem-estar e empreendedorismo envolvendo as comunidades, como o Fomento a Negócios de Impacto, a Farmácia Verde, projeto Polinizadores, Mulheres Produtoras e o Nós do Campo, que cooperam positivamente para a autonomia e a sustentabilidade dessas comunidades.

empoderar
pessoas
é transformar
realidades

Contribuímos para o DESENVOLVIMENTO LOCAL por meio de INICIATIVAS SOCIAIS.



PONTO DA MODA

Capacitação gratuita para pessoas, em situação de vulnerabilidade social, para atuar na cadeia produtiva ou criativa da moda.



CORAIS DE MARÉ

Projeto que recupera corais nativos da Baía de Todos-os-Santos.

Conheça outros projetos apoiados pela
Braskem e inscreva a sua iniciativa no
3º Edital Projetos que Transformam.



Acesse o QR-CODE
e saiba mais